Ano XXIX • Nº 271 • **2023**

# Tribuna da *Magistratura*

**ESPECIAL |** FESTA APAMAGIS

## LEGADO PERMANENTE

## 4 ANOS DE TRABALHO, DIÁLOGO E DEDICAÇÃO

**DIRETORIA ELEITA** DEFINE AS PRIORIDADES PARA A NOVA GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO

**FERNANDO TORRES,** ELEITO NO TJSP, REFORÇA DIÁLOGO E COOPERAÇÃO COM APAMAGIS

**APAMAGIS MULHERES:** NOVA SECRETARIA AGREGA RAJS E REPRESENTATIVIDADE

# ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA

Os médicos recomendam não apenas a realização de atividades físicas, mas também uma boa alimentação para ter a saúde em dia. No entanto, qual é a receita para se ter qualidade de vida? Primeiramente, o equilíbrio entre esporte e nutrição.

Ter o acompanhamento de um nutricionista é algo importante e pode aumentar o rendimento nos exercícios. Este profissional ajuda a equilibrar a quantidade de nutrientes que devem ser ingeridos antes ou depois da atividade física. Com uma nutrição correta, pode ocorrer a diminuição da fadiga.

Além disso, a ingestão adequada de carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e minerais auxilia o corpo a desempenhar melhor a atividade física.

Toda atividade física traz benefícios ao organismo, quando praticadas adequadamente. A caminhada é um exercício bastante versátil, visto que pode ser feita em qualquer local e horário, basta ter um tênis adequado para tal.

**Podemos citar uma série de benefícios desta atividade:**

- Auxilia no controle do peso e pode ser uma aliada ao emagrecimento;
- Melhora a circulação do sangue;
- Proporciona bem-estar;
- Ajuda no combate à depressão;
- Ajuda a prevenir doenças como diabetes, hipertensão, AVC e infarto.

Além disso, por ser um exercício de leve a moderada intensidade, não traz impactos significativos para as articulações. No entanto, pessoas com obesidade e sobrepeso devem estar atentas para não sobrecarregarem os joelhos e quadris. O ideal é que iniciem os exercícios com menor intensidade e impacto (como musculação e Pilates) e aumentem conforme se adaptam. Se você busca por qualidade de vida, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o ideal é realizar 50 minutos de exercícios semanais. Ser ativo ajuda a desempenhar melhor as funções durante o dia.

Sollus
CONSULTORIA EM SEGUROS
APAMAGIS
nossas redes sociais
11 3256.3313
www.solluscorretora.com.br

EDITORIAL

# Dois biênios em uma edição

Esta última edição da **Tribuna da Magistratura** na gestão de Vanessa Mateus relembra as ações da presidência que solidificaram, nesses quatro anos, a grandeza da Apamagis como braço político da Magistratura. Neste balanço, destacam-se algumas das centenas de atuações legislativas, tanto em Brasília quanto em São Paulo, e os eventos que marcaram os dois biênios da primeira juíza a presidir a Associação em seus 70 anos, completados em 2023. Nesta edição, destacamos a gestão alicerçada em seis eixos principais: político-institucional, aperfeiçoamento acadêmico, cultura e eventos, comunicação, administração patrimonial e imagem do Judiciário.

A revista também mostra a produção de *Construtores da Apamagis*, documentário com depoimentos de ex-presidentes e da atual presidente, que conta a história desde 1953 e ficará como legado para futuras gerações. E, agora, como uma das derradeiras ações da gestão, anuncia o lançamento da nova secretaria Apamagis Mulheres, que reforça o propósito que caracterizou as iniciativas desde 2000 – agregar e consolidar a representação das Regiões Administrativas Judiciárias do Estado.

Ao balanço com os destaques desta administração juntam-se as entrevistas com o presidente eleito, Thiago Massad, e com os 1º e 2ª vice-presidentes, Walter Barone e Laura de Mattos Almeida que destacam suas expectativas para 2024. O ponto principal da chapa única, eleita com recorde de votação, está na união e no fortalecimento da Magistratura. A **Tribuna** traz ainda entrevista com o presidente do TJSP no biênio 2024-2025, Fernando Antonio Torres Garcia, defensor do diálogo direto e cooperação mútua.

Os 20 anos do Estatuto Nacional da Pessoa Idosa são abordados nesta edição como um alerta, já que brasileiros com mais de 65 anos somam 10,9% da população. Outro destaque é a estreia na coluna *Em Bom Português* do juiz Marcos Pagan, professor de pós-graduação, articulista, membro do Fonaje e autor do livro *Ética Profissional*.

E, fechando a edição e as gestões 2020/2023 com chave de ouro, a revista mostra três importantes acontecimentos: a entrega do 2º Prêmio #Rompa, parceria entre Apamagis e TJSP, com premiação honorária concedida a Vanessa Mateus na solenidade; o lançamento do livro dos 70 anos da Associação; e o encarte sobre a Festa de Confraternização que reuniu associadas, associados, autoridades e convidados, no Espaço Unimed.

**Boa leitura!**

36

## *1º Concurso de Fotografias 'Retratos Paulistas'*

**POESIA VISUAL DE ASSOCIADOS E DEPENDENTES**

Exposição de fotos produzidas a partir do cotidiano da metrópole de São Paulo revela olhares que vão além do simples clicar da máquina ou do celular.

06 **Balanço da gestão**
*Seis eixos de atuação nos dois biênios da primeira juíza a presidir a Apamagis*

16 **Especial Eleições**
*Thiago Massad, Walter Barone e Laura de Mattos falam sobre suas expectativas*

20 **Entrevista**
*Presidente eleito do TJSP, Fernando Torres destaca diálogo e cooperação*

24 **Estatuto da Pessoa Idosa**
*Documento completa 20 anos*

25 **Seminário**
*Problemas com Planos de Saúde e Impactos na Judicialização*

26 **2º Prêmio #Rompa**
*Associados e Vanessa Mateus premiados*

27 **Apamagis Mulheres**
*Nova secretaria criada em novembro*

28 **Artigo**
*A equidade que seremos - o caminho inevitável*

30 **Apamagis em Foco**

31 **Civitas**
*Cotidiano do Tribunal explicado em escola municipal*

32 **Guia de Serviços**
*Benefícios da Apamgais*

38 **70 anos**
*Livro e documentário registram a história da Associação*

41 **Em Bom Português**
*Coluna passa a ser assinada pelo juiz Marcos Pagan, coordenador da área de Redação e Prática Jurídica da EPM*

42 **Ao Pé da Letra**
*Teixeira de Freitas é exaltado em merecido pedestal*

43 **Ponto Final**
*Sócrates e a ética invejável*

www.apamagis.org.br /apamagisoficial apamagisoficial

**ERRAMOS**
A edição anterior corresponde ao número 270, 29º ano de publicação da **Tribuna da Magistratura**

PALAVRA DA PRESIDÊNCIA

# Conquistas e desafios

**VANESSA RIBEIRO MATEUS**
PRESIDENTE DA APAMAGIS

Dedicação foi a marca desta gestão que se está findando após quatro anos de muito trabalho, conquistas e também muitos desafios. O maior deles foi, sem dúvida, a adaptação a novas rotinas de trabalho e ao acesso efetivo a tecnologias mais avançadas, tudo consequência do enfrentamento da pandemia, imposta pelo coronavírus.

Soubemos combatê-lo graças ao esforço e à união em torno de um mesmo propósito de cada um de nós, sem receio de enfrentar os novos tempos. E não paramos um minuto sequer. Ao contrário, evoluímos com criatividade para lidar com tantos percalços e manter nossa comunicação com os associados sempre ativa.

Não faltou à presidência, de uma e outra gestão, altivez para conduzir nossa Apamagis e cumprir os compromissos a que nos propusemos por ocasião de nossa candidatura.

Fomos a Brasília assegurar, no Congresso Nacional, as prerrogativas dos magistrados. Estivemos na Assembleia Legislativa de São Paulo para defender nossa Magistratura bandeirante e também a população que precisa ter garantido o acesso à Justiça e à prestação jurisdicional qualificada. Percorremos quase 8 mil quilômetros para encontrar colegas do Interior e ouvir seus anseios. Proporcionamos aos associados a possibilidade de aprimoramento acadêmico, graças a convênios firmados com instituições e universidades.

Perto de encerrar esses dois biênios de gestão e como representantes da Magistratura paulista, entregamos aos candidatos que participaram do processo eleitoral para a presidência do TJSP nossas prioridades associativas, tão importantes para nossa carreira, respondidas prontamente.

Trabalhamos para cumprir o papel político-institucional da Apamagis. E quando digo isso incluo nossos colegas Thiago Massad, Walter Barone e Laura de Mattos Almeida, a quem desejo boa gestão.

**Obrigada a todos pela confiança!**

2020-2023

# Metas, emblemas e conquistas dos primeiros quatro anos da presidência de uma juíza em 70 anos da Apamagis

BALANÇO

***Ações desenvolvidas de 2020 a 2023 exigiram imenso empenho e vigor da Diretoria Executiva e marcaram um novo tempo na Associação***

Da Reportagem Local

Foram quatro anos intensos, com muito trabalho alicerçado em seis premissas principais: político-institucional, aperfeiçoamento acadêmico, cultura e eventos, comunicação, administração patrimonial e imagem do Judiciário.

Vanessa Mateus, a 30ª presidente da Apamagis e a primeira juíza a presidir a Associação Paulista de Magistrados, enfrentou logo no início do biênio 2020/2021 a pandemia de Covid-19. A Apamagis se reinventou para manter contato com os associados, mesmo no isolamento, por meio da comunicação efetiva e da tecnologia.

Com restrições liberadas, a presidência atuou intensamente em Brasília para cumprir seu papel de braço político da Magistratura paulista, junto ao Congresso Nacional, na defesa das prerrogativas dos magistrados.

O mesmo empenho se deu no Legislativo de São Paulo, em inúmeras ocasiões. Reuniões com parlamentares paulistas foram coroadas com a aprovação do PL de reajuste de custas, originário do Tribunal de Justiça de São Paulo.

O que se buscou nesses quatro anos foi fortalecer a imagem do Judiciário, defender a Magistratura, consolidar a aproximação com os associados e aprimorar a prestação jurisdicional aos cidadãos.

**RECORDE**

**3.227**

associados e associadas

*Confira nas páginas seguintes o balanço dos dois biênios dessa gestão.*

IMAGEM DO JUDICIÁRIO

# Ações para aproximar Magistratura e sociedade

Trabalhar para aproximar o Poder Judiciário da sociedade, a fim de que os paulistas pudessem conhecer as ações empreendidas pela instituição, foi uma das metas cumpridas pela gestão à frente da Apamagis.

Para tanto, Vanessa Mateus encomendou ao Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe) a pesquisa JUSBarômetro para saber a visão da sociedade sobre o Poder Judiciário, apoiou a campanha Sinal Vermelho contra a violência doméstica e uniu Apamagis e TJSP para criar em 2021 o prêmio #Rompa.

## JUSBARÔMETRO

**14%**
são bem-informados sobre Judiciário

**75%**
das jovens temem agressões em casa

## DESTAQUES SOBRE IMAGEM DO JUDICIÁRIO

### DEFESA DA MULHER
Vanessa Mateus participou do evento "Políticas de Defesa da Mulher: um código para São Paulo", na Alesp, em razão da recém sancionada Lei 17.431/2021, que criou o Código Paulista de Defesa da Mulher.

### URGÊNCIA
A Apamagis apoiou a campanha A Fome Tem Urgência, iniciativa do Instituto Capim Santo, arrecadando junto aos associados valores para distribuição de marmitas por ONGs em São Paulo.

### JUSBARÔMETRO 1
Pesquisa em 2021 indicou que só 14% dos entrevistados se diziam bem-informados sobre o Judiciário. Se comparado a 49% - média de confiança no Judiciário - com o índice dos que conhecem a instituição esse número aumenta para 62%.

### JUSBARÔMETRO 2
Na 2ª edição, a pesquisa mostrou que 75% das jovens entre 18 e 24 anos temem sofrer agressões dentro de casa – teoricamente o local mais seguro para ela –, muito mais do que fora dela (36%).

### SINAL VERMELHO
Campanha apoiada pela Apamagis (um X na palma da mão feito com batom denuncia silenciosamente agressores de violência doméstica) teve importantes adesões em todo o Estado. Farmácias foram os primeiros estabelecimentos a aderir, seguidas por outros segmentos.

### PRÊMIO #ROMPA
Parceria entre Apamagis e TJSP, iniciada em 2021 e que em 2023 está na 2ª edição. Reconhece iniciativas que rompam com a violência contra mulheres, conscientizando, orientando, prevenindo ou acolhendo.

### POP RUA JUD SAMPA
Ação liderada pelo TRF3 com apoio da Apamagis e de várias entidades na prestação de auxílio à população em situação de vulnerabilidade.

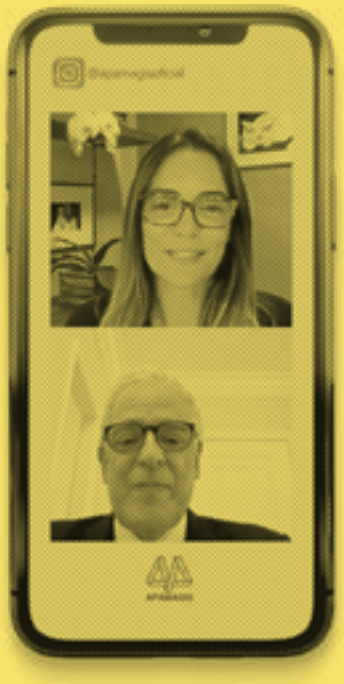
2020-2023

POLÍTICO-INSTITUCIONAL

# Ações positivas e defesa da Magistratura

As ações políticas em Brasília e em São Paulo renderam resultados positivos nas duas gestões. No Senado, na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, acompanhamento do VTM. Na Assembleia Legislativa, destaque para a aprovação do PL de reajuste de custas. Esta gestão ainda inovou, instituindo o voto on-line nas eleições para presidência e Conselho Consultivo, Orientador e Fiscal.

Houve também enfrentamento. Em março de 2020, quando da aprovação da reforma da previdência, a presidente Vanessa Mateus e o 2º vice, Thiago Massad, estavam ao lado de representantes do funcionalismo público impedidos de acompanhar a votação por causa do gás de pimenta lançado contra eles.



## ATUAÇÃO POLÍTICA

### VTM
Uma das principais bandeiras do associativismo, a instituição da parcela mensal de valorização por tempo de exercício da Magistratura, PEC 10/2023, tem atenção constante da Diretoria Executiva da Apamagis e da AMB.

### EXCLUSÃO
A Apamagis acompanha o andamento da PEC 505/2010, em tramitação na CCJ da Câmara dos Deputados. A proposta prevê excluir a aposentadoria compulsória da relação de sanções aplicáveis a magistrados e a perda de cargo por juízes e membros do Ministério Público.

### REAJUSTE DE CUSTAS
Vanessa Mateus participou de reunião do colégio de líderes, na Alesp, na qual apresentou estudo sobre o PL do TJSP, que foi aprovado em setembro.

### ATIVIDADE DE RISCO
A Apamagis e a AMB trabalham pela aprovação de um projeto de lei no Congresso Nacional que reconheça a Magistratura como atividade de risco.

### LICENÇA-PRÊMIO
Vanessa Mateus e Thiago Massad estiveram no Congresso para tratar, junto com a APMP, sobre o PLP 143/20, que restabelece tempo de licença-prêmio para servidores públicos.

### DIÁLOGO
Remuneração digna pautou reunião virtual entre Vanessa Mateus e o então presidente do STF Luiz Fux.

## DEFESA DE PRERROGATIVAS

PEC da Valorização por Tempo na Magistratura (VTM), PL do Extrateto, reformas administrativa e tributária, programa de saúde complementar, previsto na Resolução 294 do CNJ, foram alguns dos temas que nortearam as idas a Brasília da presidência da Apamagis em reuniões no Congresso Nacional.

## CUSTÓDIA

A Apamagis mostrou as vantagens das audiências de custódia virtuais, projeto-piloto por provimento de 2020 do então corregedor da Justiça, Ricardo Anafe. Dados indicavam que a videoconferência representava economia de R$ 70 milhões por ano para o governo.

## SUBSÍDIO

Thiago Massad e diversas lideranças associativas se mobilizaram para conscientizar parlamentares acerca da importância da recomposição do subsídio do Poder Judiciário, de acordo com o PL 2.438/22, aprovado pelo Senado Federal.

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A presidência da Apamagis trabalhou intensamente, junto aos Poderes Executivo e Legislativo de SP, para encaminhamento de projeto de lei sobre migração para o regime complementar, mas a proposta ainda não foi apresentada à Assembleia Legislativa.

# ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

## TRABALHO REMOTO

Vanessa Mateus foi a interlocutora dos associados nas três lives com a presidência do TJSP à época do início da pandemia.

## RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A presidente da Apamagis e dirigentes da Associação Sindical dos Juízes Portugueses conversaram, em Lisboa, durante visita institucional, sobre democracia, relação do Judiciário com os demais Poderes e o trabalho remoto na Magistratura.

## APROXIMAÇÃO

A Apamagis sediou seminário, organizado com o Instituto Justiça & Cidadania, com os ministros Luís Roberto Barroso e Luiz Fux. Antes da palestra, Barroso reuniu-se com a cúpula do TJSP e da Apamagis sobre aperfeiçoamento do Judiciário e questões de interesse da Magistratura.

## VISITAS

A diretoria percorreu 7.925 quilômetros para visitar comarcas do Interior e do Litoral, consolidando a aproximação com os associados do Estado, ouvindo sugestões e prestando contas.

## ENCONTROS

Pela primeira vez, o Encontro de Coordenadores de 2021 foi virtual, em razão da pandemia. No ano anterior, houve uma série de reuniões virtuais da Diretoria Executiva, com mais de 150 coordenadores. Em 2023, Vanessa Mateus, Walter Barone e Thiago Massad realizaram o Encontro Regional, em Campos do Jordão.

## REPRESENTATIVIDADE 1

Vanessa Mateus participou de inúmeros eventos, presenciais e on-line, compondo a mesa e comandando lives com ministros do STF e do STJ, além do ex-presidente Michel Temer.

## REPRESENTATIVIDADE 2

O presidente do TJSP, Ricardo Anafe, e Vanessa Mateus discursaram na abertura de evento sobre arbitragem. A magistrada fez também uma palestra no mesmo evento. Presentes, ainda, ministros do STF, do STJ e Michel Temer.

## REPRESENTATIVIDADE 3

O 1º vice-presidente, Walter Barone, foi eleito vice-presidente da União Internacional de Magistrados e presidente do Grupo Ibero-Americano da UIM.

## POSSES

A presidência esteve presente nas posses de ministros do STF e do STJ, e compareceu ou foi representada em todas as cerimônias de desembargadores do TJSP. Vanessa Mateus participou de solenidade em homenagem ao ministro Cristiano Zanin pela PUC-SP.

## SETE DÉCADAS

Em março de 2023, a Apamagis comemorou seus 70 anos em solenidade no TJSP. O então ministro Ricardo Lewandowski, do STF, os 11 ex-presidentes vivos e os familiares dos falecidos foram homenageados

## ON-LINE

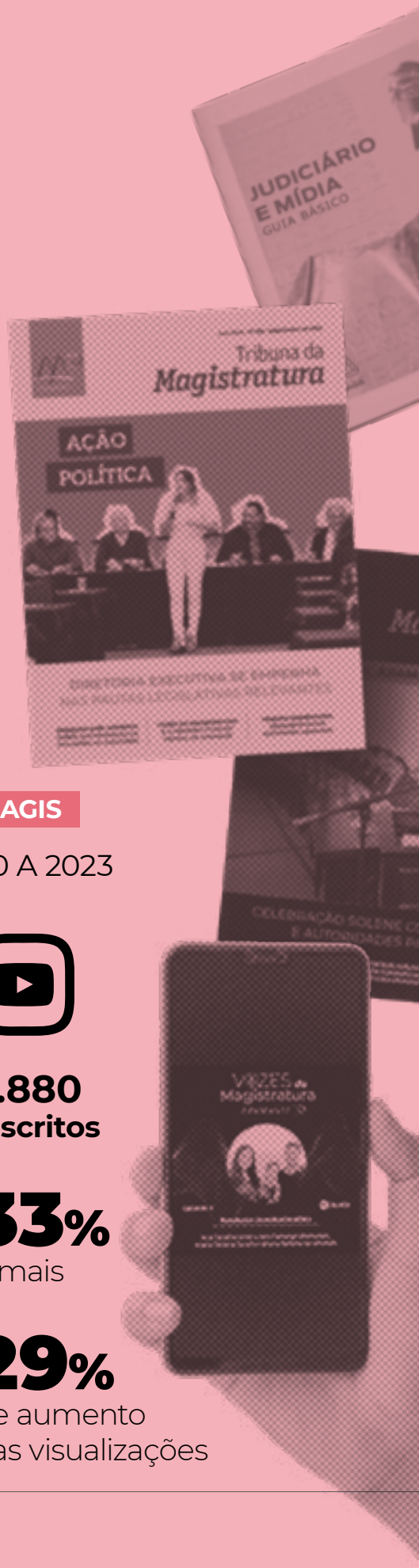
Em 2023, a votação on-line foi utilizada pela segunda vez no processo eleitoral da Apamagis.

2020-2023

COMUNICAÇÃO

# Microfones, câmera e ações

Canais de comunicação reformulados, redes sociais incrementadas, site modernizado, **Tribuna da Magistratura** repaginada, projetos inovadores implantados, nova identidade visual, estúdio inaugurado. Foi decisivo o papel da Comunicação para a Apamagis se comunicar mais e melhor. Uma força-tarefa com o Depto. de Informática na pandemia permitiu a realização das 27 lives de interesse dos magistrados. O trabalho se intensificou nesses quatro anos de gestão, consolidando a aproximação dos associados com a Apamagis e o diálogo com a imprensa priorizado.




**27**

**lives**
na pandemia

## REDES SOCIAIS DA APAMAGIS

CRESCIMENTO DE 2020 A 2023

**3.708 seguidores**

**54%**
a mais

**360%**
de alcance das publicações

**6.568 seguidores**

**71%**
a mais

**185%**
de alcance das publicações

**2.880 inscritos**

**33%**
a mais

**29%**
de aumento nas visualizações

## ATIVIDADES

### ESTÚDIO APAMAGIS
Espaço físico estruturado para gravações em áudio e vídeo, com magistrados, autoridades e convidados. Totalmente modernizado, com layout clean, moderno, chroma key, iluminação especial e equipamentos de ponta, que garantem qualidade visual da gravação.

### CONSTRUTORES
A Comunicação produziu e gravou com 11 ex-presidentes e a atual o documentário *Construtores da Apamagis*, parte das comemorações dos 70 anos. Valiosos depoimentos para sempre no acervo da Apamagis.

### VOZES DA MAGISTRATURA
Podcast da Apamagis, que já abordou revolução constitucionalista, associativismo e Eleições 2023 da Apamagis, reunindo diretores, associados e especialistas convidados.

### REDES SOCIAIS
Atenta às novas tendências, a Comunicação intensificou a presença da Apamagis nas redes sociais. Como resultado, a quantidade de seguidores sextuplicou de 2020 a 2023.

### SITE
Nos quatro anos de gestão da presidente Vanessa Mateus, o site passou por duas reformulações, focadas na praticidade e qualidade no conteúdo, a fim de facilitar o acesso dos associados e do público em geral.

### TRIBUNA
A revista **Tribuna da Magistratura** foi reestruturada e repaginada a partir de tendências pesquisadas no mercado jornalístico. As mudanças propostas qualificaram o conteúdo editorial e gráfico.

### LOGO
Os 70 anos da Apamagis mereceram uma marca especial para a efeméride. Dentro desse propósito, a Comunicação desenvolveu uma nova identidade visual, para a comemoração da data.

### MANIFESTAÇÕES
A cada ataque aos magistrados, a cada equívoco publicado na mídia, a cada ameaça à democracia e ao Poder Judiciário, a presidente Vanessa Mateus se manifestou por meio de notas postadas no site e nas redes sociais da Apamagis e, também, na imprensa.

### NA MÍDIA
Por meio de artigos ou entrevistas, Vanessa Mateus mostrou firmeza na defesa das prerrogativas dos magistrados e respondeu a questionamentos de jornalistas. Marcou presença nas TVs Globo, SBT e Record, nos jornais Folha de S.Paulo e O Estado de S.Paulo, nos portais Conjur, Jota e Migalhas e também em rádios e veículos do Interior.

### APROXIMAÇÃO
O relacionamento da Apamagis com jornalistas ficou mais próximo nessas duas gestões. A entidade passou a ser referência entre colunistas e jornalistas.

### OVALE
A Apamagis foi convidada a escrever, quinzenalmente, para o jornal OVALE, que circula em 39 cidades do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira. O espaço para artigos ou reportagens visa a desmistificar o Poder Judiciário, esclarecer preceitos do Direito e promover maior interação dos magistrados com a sociedade.

### MASTERCLASS
Projeto lançado pela Comunicação para disseminar conhecimento sobre temas relevantes para a Magistratura e setores do Direito. Gravado em vídeo e disponibilizado pela Apamagis no canal do YouTube. O magistrado Daniel Carnio Costa estreou analisando em três aulas a aplicação da Lei 14.112/2020 (Recuperação de Empresas e Falências), compartilhando sua experiência como integrante da comissão de juristas que elaborou o texto.

2020-2023

APERFEIÇOAMENTO ACADÊMICO

# Produção de conhecimento com apoio da Apamagis

Convênios entre a Apamagis e instituições e universidades de São Paulo permitiram que dezenas de juízes paulistas retornassem à academia e à produção de conhecimento. As iniciativas integram o Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico para Magistrados, implantado pela Associação.

## DESTAQUES

### PARCERIA
A primeira parceria da Apamagis foi com o Centro de Estudos de Direito Econômico Social (Cedes), firmada pela gestão ainda na pandemia, na qual mais de 20 juízes foram incluídos em curso de mestrado profisional.

### LIVRO
Apamagis produziu três livros em parceria com o Cedes, trazendo coletâneas de artigos e trabalhos de magistrados defendidos no curso de mestrado.

### CURSOS EAD
Com o mesmo propósito de oferecer cursos a distância para magistrados de todo o Estado, a Apamagis fez parcerias com a Uninove, a Unisa, a PUC de São Paulo, a FGV.

### EVENTOS
Dentro do Programa de Aperfeiçoamento Acadêmico para Magistrados, associados participaram de seminários internacionais em Salamanca, Barcelona, Bolonha e receberam certificação.

### AULA MAGNA
A Apamagis sediou aula magna do ministro André Mendonça, do STF, promovida pelo Cedes, sobre o tema Estado de Direito e Governança Pública. O evento integra o programa de mestrado profissional oferecido pela instituição.

CULTURA E EVENTOS

# Atividades Magistrais

A Apamagis promoveu mais de 212 eventos de 2020 a 2024, incluindo os Clubes de Música e de Prosa e Poesia e encontros de aposentados e pensionistas. O eixo da ampliação da área cultural da Apamagis, desenvolvido no início da primeira gestão de Vanessa Mateus, está no projeto Magistrais, voltado a eventos de cultura e arte, quando associadas e associados puderam conhecer mais sobre Leonardo da Vinci, mestre renascentista, durante palestra na sede administrativa, e visitar a exposição das obras do artista no MIS.

## DESTAQUES

### CLUBE DE LEITURA

Em 2018 e 2019, houve 13 encontros, e de 2020 e 2023, foram 42 encontros, 40 deles com convidados. Entre eles, o filósofo Luiz Felipe Pondé, recorde de público, o professor da Universidade de Coimbra Carlos Reis, a antropóloga Lilia Moritz Schwarcz, a autora Maria Adelaide Amaral, o músico e ensaísta José Miguel Wisnik, e o escritor Ricardo Ramos Filho, neto de Graciliano Ramos.

### LITERATURA

Mesmo na pandemia, a Associação deu continuidade ao Prêmio Apamagis de Literatura, criado em 2015, em parceria com o Instituto Paulista de Magistrados e a Academia Paulista de Letras. A premiação da 2ª edição, em 2021, ocorreu virtualmente.

### 70 ANOS

Como parte das comemorações dos 70 anos da Apamagis, a presidente Vanessa Mateus lançou o 1º Concurso de Fotografias – Retratos Paulistas. A comissão julgadora selecionou três fotos vencedoras.

### 100 ANOS

O centenário da Semana de Arte Moderna também pautou palestra realizada na Apamagis e visita guiada à Pinacoteca do Estado de São Paulo.

### 200 ANOS

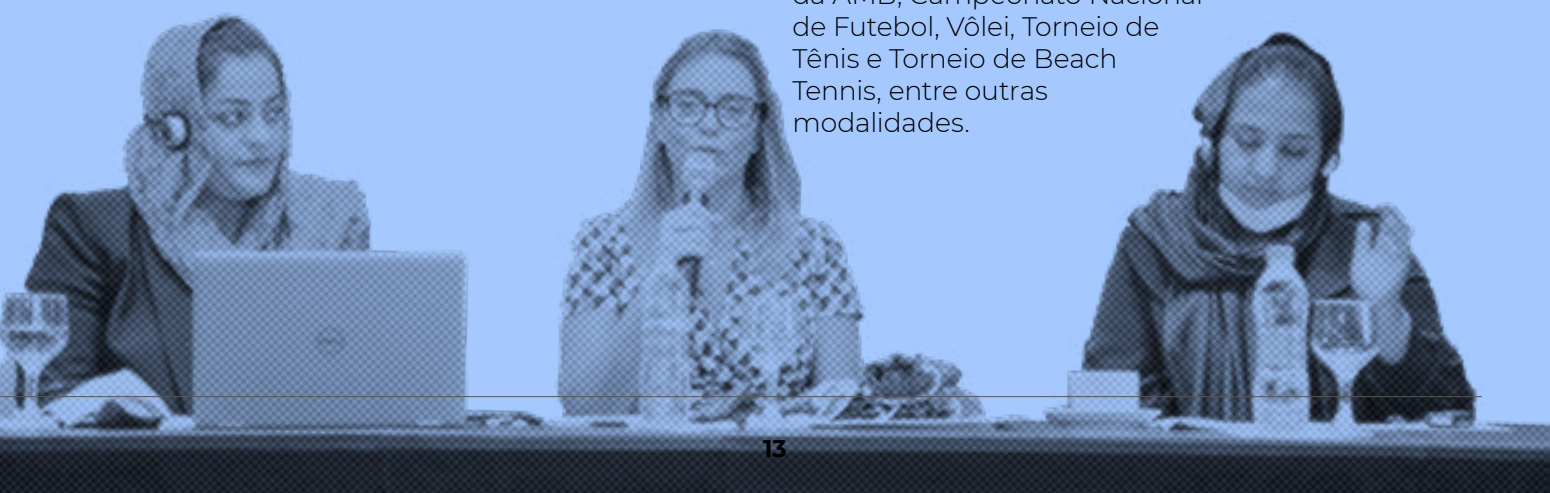
Por ocasião do bicentenário da Independência do Brasil, associados visitaram o Museu Paulista, no Ipiranga, após nove anos de reforma.

### JUÍZAS AFEGÃS

Resgatadas por meio de um grande esquema internacional liderado pela AMB, as magistradas contaram em uma palestra na sede administrativa da Apamagis como é o Sistema de Justiça e a Democracia no Afeganistão.

### ESPORTE

Apamagis apoia, organiza e participa de eventos esportivos nacionais e regionais, como os Jogos Nacionais da Magistratura da AMB, Campeonato Nacional de Futebol, Vôlei, Torneio de Tênis e Torneio de Beach Tennis, entre outras modalidades.



2020-2023

ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL

# Cuidado com os bens dos associados

A administração patrimonial é um dos eixos da gestão, que se empenhou no cuidado com os bens dos associados com higidez, objetivando aumentar o valor agregado do patrimônio conquistado ao longo de sete décadas.

## DESTAQUES

### SEDE SOCIAL

Reformas estruturais para melhorias das áreas das piscinas, das quadras esportivas, investimentos em conservação e revisão do sistema de segurança. O espaço, além de destinado ao lazer dos associados, é locado para eventos, retornando receita para a Associação.

### SEDE ADMINISTRATIVA

Centro de operações que proporciona as condições para a Apamagis atender com excelência seus mais de 3 mil associados, passou por modernização dos departamentos, reforma da parte elétrica e incremento dos sistemas de gestão, data center e segurança.

**Confira vídeo sobre a reforma da sede**

### COLÔNIAS DE FÉRIAS

Atenção especial nesses quatro anos de gestão. Para Campos do Jordão e Ibirá, foram adquiridos equipamentos, conservação dos imóveis e mobiliário renovado. No Guarujá, a Presidência trouxe uma parceria para administração com o Grupo Harmonia, diminuindo os custos para a Associação. O mesmo contrato foi fechado para Ibirá. Esta parceria também rendeu aos associados a possibilidade de desfrutar de mais 15 hotéis nas regiões Sul e Sudeste administrados pelo grupo.

**Confira vídeo sobre reabertura da colônia de Guarujá**

DEPARTAMENTO FEMININO E DE AÇÃO SOCIAL

# Trabalho dedicado

Iniciou a gestão completando 40 décadas. Ajudou a consolidar a cultura de acolhimento da Apamagis, além de ser o responsável pelas importantes ações de filantropia que levam o nome da Associação. Sua história foi eternizada em uma produção audiovisual disponibilizada no YouTube.

SERVIÇOS E JURÍDICO

# Alta sustentável

De 2020 a 2023, as adesões aos planos de saúde conveniado registraram aumento de 19,72%. Já em Turismo, após o período da pandemia, houve aumento no volume de vendas em todas as modalidades. Confira também no gráfico abaixo a evolução das ações do Departamento Jurídico.

## DESTAQUES

### CESTAS BÁSICAS
Entre 2020 e 2021, período mais agudo da pandemia, promoveram campanhas de arrecadação para cooperados e para diversas entidades assistidas.

### CAMPANHA DO AGASALHO
Há 16 anos, a tradicional ação social do Governo do Estado conta com apoio da Apamagis. Arrecadou-se cerca de 3.500 itens, entre cobertores e roupas, entregues ao Fussp (Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo).

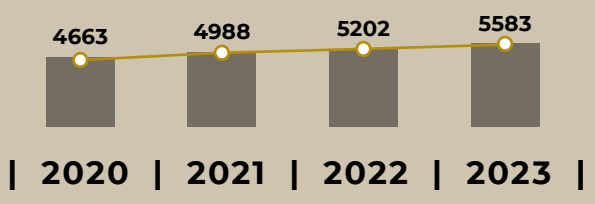
### NATAL
Cestas para funcionários da Apamagis, sorteios de presentes nos almoços de fim de ano a cerca de 60 crianças, filhos de funcionários são assistidos com doação de material escolar básico. Movimento das esposas de Magistrados, faz doação de peças de enxoval para filhos recém-nascidos de funcionários do TJSP.

### OUTRAS AÇÕES
Almoços de arrecadação, passeios, palestras, viagens, encontros e espaço para artistas exporem criações na sede social.

### AÇÕES EMERGENCIAIS
O grupo também se dedicou à arrecadação de itens de maior necessidade das vítimas das fortes chuvas que atingiram a Baixada Santista e o Litoral Norte.

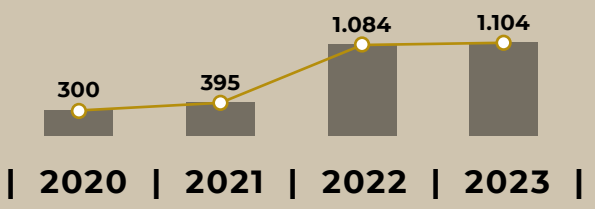
## SAÚDE

AUMENTO DE VIDAS



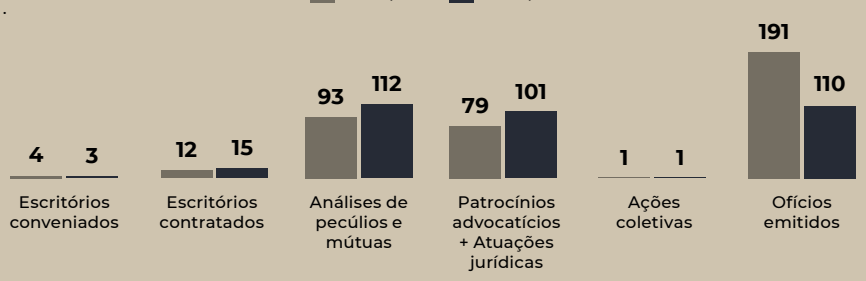

## TURISMO

ATENDIMENTO/VENDAS




## DEPARTAMENTO JURÍDICO

BALANÇO DOS 4 ANOS



THIAGO ELIAS MASSAD, PRESIDENTE ELEITO DA APAMAGIS

ALEXANDRE BOICZAR

# **Compromissos** da nova gestão: esforço, dedicação e atenção

***Encabeçando chapa única com recorde de 1.678 votos, desafio será fortalecer a união e o associativismo***

**GUTO GONÇALVES** Editor-chefe

Concluído o pleito na Apamagis e com o recorde de 1.678 votos, a Diretoria Executiva eleita começa a traçar as linhas de atuação da gestão 2024/2025. Thiago Massad, presidente eleito, fala sobre os desafios que o aguardam e a missão de fortalecer a união e as prerrogativas da Magistratura Paulista. Nas páginas seguintes, confira entrevista com os vices eleitos, Walter Barone e Laura de Mattos Almeida.

**— O senhor, Walter Barone e Laura de Mattos foram eleitos com recorde de votos em chapa única e presença massiva de associados.**

São votos nossos, de nossa chapa, de nossa Associação. Acreditamos que o associativismo depende de união de forças, construção de pontes, exercício do diálogo; saber ouvir e saber pedir para construir o entendimento suficiente para defender os interesses da Magistratura. O associativismo é um movimento contínuo. Há bandeiras que são sempre defendidas pela Associação e pelos colegas que me antecederam.

**— Em carta aos associados, a chapa afirma que obstáculos são sua matéria-prima. Representatividade, depois de uma eleição tão relevante, pesa muito. Como superá-los?**

O associativismo ficou mais dinâmico. Os associados sabem em tempo real o que está ocorrendo no TJSP, na Alesp, no CNJ, em Brasília. Caso o dirigente associativo não esteja atualizado, não consegue representar os colegas de maneira satisfatória.

*"O diálogo com o TJSP já está aberto. Dr. Fernando Torres se colocou à disposição para ouvir a Apamagis"*

**— Sendo presidente da Apamagis – associação relevante na AMB – como vê o entrosamento entre as duas entidades?**

A Apamagis, a exemplo do TJSP, tem que estar em permanente contato e convívio com as realidades estaduais. A Associação vai estar ao lado da AMB como sempre esteve. Não existe Magistratura nacional sem que haja intercâmbio de informações.

**— Sua eleição ocorreu concomitante à do desembargador Fernando Antonio Torres Garcia – associado e ex-diretor da Apamagis — para a Presidência do TJSP. Como vê a futura relação?**

Dr. Fernando foi diretor-secretário e conselheiro da Apamagis. Sabe das necessidades da Associação e como ela tem que se comunicar com o Tribunal pelos interesses da Magistratura. Tenho que trabalhar nesse sentido. O diálogo com o TJSP já está aberto. Dr. Fernando, de antemão, se colocou à disposição para ouvir a Apamagis, e a Associação irá ao Tribunal, como já ocorria antes, com as portas abertas.

**— O senhor integra um grupo de juízes de 1º grau cujo primeiro eleito foi o Dr. Jayme. Seguiram-no o Dr. Bartoletti, a Dra. Vanessa e, agora, o senhor. A mesma relação também se configurou na AMB, com Dra. Renata e Dr. Frederico. Naquela época havia receio da atuação de juízes de 1º grau em negociações com o TJSP.**

Não há separação na Magistratura. A Apamagis tem, entre suas missões, que garantir que isso não ocorra. Juízes de 1º e 2º grau trabalham, igualmente, em prol dos interesses da Magistratura. Nossos colegas são pessoas abnegadas. Abrem mão do convívio familiar e do tempo de trabalho em suas Varas porque percebem que se a Associação não for o fio condutor que une a Magistratura, há risco de fratura – a pior coisa que pode ocorrer. O TJSP está em permanente diálogo com a Apamagis e assim continuará.

**— Quais serão as suas primeiras decisões na Presidência?**

Inicialmente, revisitar todas as prioridades associativas com as quais já estamos lidando – uma delas, a PEC 10, relativa à Valorização por Tempo da Magistratura (VTM). Porém, caso ocorra alguma alteração de contexto, tendo em consideração os ventos políticos que nos leve a outra demanda que exija dedicação, assim o faremos.

**— O que os associados podem esperar da gestão?**

De pronto, aproveito para agradecer mais uma vez pelo voto e pela confiança. Tenham certeza de que esforço, atenção e dedicação não faltarão.

ESPECIAL ELEIÇÕES

# Vice-presidentes projetam trabalho, diálogo e otimismo

## *Walter Barone, 1º vice, e Laura de Mattos de Almeida, 2ª vice, em defesa das prerrogativas*

**JOSÉ ANTONIO LEITE** da reportagem local

**Quais são suas expectativas com a nova gestão?**

Laura – Muita dedicação e trabalho para dar continuidade ao que a Associação vem fazendo em termos de reorganização interna e de atuação externa em prol dos associados.

Barone – Estou animado em dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido pela presidente Vanessa. O presidente eleito Thiago Massad, com sua larga experiência associativa e dinamismo, terá condições de fazer uma gestão com a mesma qualidade.

**Quais os principais desafios quanto à garantia da defesa das prerrogativas e remuneração dos magistrados?**

Barone – Apamagis e AMB buscam construir pontes e estabelecer diálogos para que não se perca de vista o comando constitucional da irredutibilidade dos vencimentos (também no sentido material), bem como o encontro de soluções para garantir que a Magistratura siga atrativa profissionalmente e remunerada de acordo com suas responsabilidades.

Laura – Será necessário manter diálogo com os meios de comunicação, levando informações corretas sobre a realidade do magistrado, sua carga de trabalho e produtividade. Já diante do Poder Legislativo, do TJSP e em Brasília, será imprescindível a nossa independência funcional, no sentido de lutar pela garantia da remuneração digna.

*"Em relação aos demais Poderes, esperamos manter relacionamento republicano nos temas importantes à Magistratura"*

FOTOS: ALEXANDRE BOICZAR

**— Como será a relação com Legislativos, instituições judiciais e o TJSP?**

Laura – A expectativa é boa, baseada num caminho de aproximação que já vem sendo trilhado na Alesp e no Congresso Nacional, com nossa assessoria legislativa e do trabalho da AMB, do qual a Apamagis participa ativamente. A Associação, como braço político da Magistratura, sempre se pautou pela independência e o bom relacionamento com o TJSP, sem o qual nenhuma conquista recente, sobretudo remuneratória, seria possível.

Barone – Em relação ao TJSP, continuaremos mantendo o canal direto e sincero de comunicação que nos permitiu fazer chegar as reinvindicações da classe de forma cordata, leal e independente. Igualmente em relação aos demais Poderes, esperamos manter relacionamento amistoso e republicano quanto aos temas importantes à Magistratura.

*"Muita dedicação e trabalho para dar continuidade na reorganização interna e na atuação em prol dos associados"*

**4 EIXOS PRIORITÁRIOS**

**▼ Prerrogativas / Remuneração**
Preservação das prerrogativas e ampliação dos direitos da carreira, sem perder de vista a pauta remuneratória. Fundamentos que serão nosso alicerce para 2024-2025

**▼ Político-Institucional**
Permanente interlocução e diálogo extramuros, fundamentais para a nossa gestão, além de estreitar relações institucionais

**▼ Interno**
Trabalhar para ampliar os benefícios aos associados e a integração com o Interior e também para aprimorar nosso organograma institucional e otimizar nossos recursos, com reorganização da estrutura funcional

**▼ Comunicação**
Importante ferramenta, tanto para os associados como na divulgação para a sociedade do importante papel que a Magistratura ocupa. Incrementar interlocução com jornalistas e ampliar interação com mídias digitais

ENTREVISTA

FERNANDO ANTONIO TORRES GARCIA

KLAUS SILVA/TJSP

# Condições no trabalho e defesa das prerrogativas unem Magistratura

*Associado da Apamagis, presidente eleito do TJSP vê diálogo e cooperação como práticas fundamentais*

**GUTO GONÇALVES** Editor-chefe

Associado à Apamagis desde 1984, o novo presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (biênio 2024/2025), Fernando Antonio Torres Garcia, defende o diálogo direto e a cooperação mútua como prioridades no relacionamento entre a Associação e o Tribunal. Admite a existência de visões diversas, mas destaca que as preocupações com a melhoria das condições de trabalho e de prestígio dos magistrados, com vistas a uma melhor prestação jurisdicional, une a todos.

Em entrevista exclusiva à **Tribuna da Magistratura**, Torres Garcia discorre sobre assuntos de relevo como a recomposição da remuneração de magistrados, pagamentos das diferenças devidas, relações institucionais com outros Poderes, o aperfeiçoamento profissional da categoria e a nova gestão da Apamagis.

**O senhor tem grande vivência associativa, esteve no Conselho Consultivo, Orientador e Fiscal (1995/1996) e foi Diretor Secretário (2000) da Apamagis. Em que essa experiência pode contribuir para o exercício à frente do TJSP?**

A vida associativa proporcionou-me uma visão mais completa da dedicação e das preocupações de todos os magistrados, que se esforçam, de modo quase sobre-humano, para vencer a tarefa descomunal que encontram todos os dias em seus gabinetes. É por isso mesmo – porque a Apamagis traduz e comunica os anseios e as dores dos juízes de todo o Estado de São Paulo – que o relacionamento dela com o Tribunal de Justiça tem de ser direto, aberto, franco e constante: não creio que se possa fazer uma boa gestão, se a Presidência não estiver sempre ao lado dos magistrados – como também estará ao lado dos servidores e da sociedade paulista. Sempre disse que, na defesa das prerrogativas da Magistratura (salariais inclusive), o Tribunal de Justiça e a Apamagis por vezes poderão ter, quem sabe, visões diversas, mas nunca conflitantes, antagônicas ou distintas, pois as nossas preocupações são uma só: a valorização de todos e a melhor prestação do serviço jurisdicional, para o bem da carreira e de todos os que esperam uma resposta da jurisdição bandeirante.

*"Nossas preocupações (TJSP e Apamagis) são uma só: a valorização de todos e a melhor prestação do serviço jurisdicional"*

**Antes de ser eleito, o senhor recebeu uma carta da Apamagis em que foram relacionadas prioridades associativas. Em sua resposta, o senhor destacou a necessidade de ser "incorporado o espírito de cooperação entre a Administração e administrados".**

Cooperar é trabalhar juntos, cada um em sua esfera, mas com fins comuns. O nosso fim comum é claro: a melhoria de todas as condições de trabalho e de prestígio dos Magistrados de São Paulo, com vistas a uma melhor prestação jurisdicional. O primeiro traço dessa cooperação é ouvir mutuamente. E estou preparado para ouvir, sempre em busca da convergência. O segundo traço dessa cooperação é comunicar. Como é tradição em nosso Tribunal, queremos que a gestão se faça de maneira transparente, clara, com um acompanhamento constante dos órgãos associativos, dentre os quais o mais importante é justamente a Apamagis. Em terceiro lugar, ouvir e comunicar simplesmente não fazem sentido se não for permitido o participar, e nesse campo contaremos com a Associação, e com todos os Magistrados, para que a nova administração vá ao encontro de suas justas expectativas.

**Magistrados paulistas receberam valores inferiores ao devido durante muitos anos e até hoje aguardam pela quitação. O senhor tem projeto para que esses pagamentos sejam efetuados?**

A gestão dos créditos dos Magistrados passa pela recomposição da remuneração, pagamentos das diferenças devidas sem distinção entre os créditos de natureza remuneratória ou indenizatória, estabelecimento de cronograma de pagamento das verbas atrasadas, destravamento da fonte orçamentária 3,

Fernando Torres, no centro, ao lado da presidente Vanessa Mateus e da Diretoria Executiva eleita da Apamagis: (da dir. para esq.) Thiago Massad, Laura de Mattos e Walter Barone

previsibilidade e imediatidade do pagamento daquilo que é devido. Outro ponto importante é a igualdade de tratamento a aposentados e pensionistas.

**Em que medida a Apamagis e o TJ podem estar juntos no diálogo com outros Poderes e demais órgãos do Judiciário?**

Entendo que na interlocução com os outros Poderes e os demais órgãos do Judiciário nacional a participação da Apamagis é fundamental. Tenho certeza de que serão frequentes as ocasiões em que a Apamagis auxiliará o Tribunal de Justiça a ter uma compreensão mais aprofundada das expectativas do Executivo e do Legislativo estadual e, especialmente, das preocupações de órgãos como o Supremo Tribunal Federal e o Conselho Nacional de Justiça, com os quais trabalharemos harmonicamente, como sempre. Por mais que a administração do Tribunal de Justiça se desdobre, não é sempre que se consegue ter um panorama claro do que os demais agentes políticos demandam do Judiciário Paulista, e tenho a certeza de que na construção e melhoria das relações institucionais um dos elementos indispensáveis é a já mencionada cooperação com a Apamagis.

**O senhor diz que é missão do Presidente do TJSP não apenas trabalhar pela valorização da carreira, mas também pelo aperfeiçoamento dos Magistrados. Como se daria esse incentivo e apoio aos magistrados na sua gestão?**

Tenho a convicção que é missão do Presidente não apenas trabalhar pela valorização da carreira, mas, sobretudo, pelo aperfeiçoamento dos nossos valorosos Magistrados. A Corte Paulista é provedora de volume superior a 25% dos julgados de toda a Justiça Brasileira. Mister que continue sendo grandiosa também em qualidade. Para tanto, o Magistrado deve ser incentivado e patrocinado por seu Tribunal, quando tenciona aprofundar a pesquisa acadêmica para a obtenção dos graus de Mestre e Doutor e, nessa qualidade, produzir a melhor jurisprudência aplicada aos litígios submetidos à sua apreciação. É indispensável que o Magistrado disponha de ferramentas

ALEXANDRE BOICZAR

*"Na construção e melhoria das relações institucionais um dos elementos indispensáveis é a cooperação com a Apamagis"*

adequadas e de ambiente de pesquisa que potencializem suas aptidões acadêmicas para, além de julgar, doutrinar. Além disso, curial a manutenção das condições de acesso facilitado dos Magistrados aos cursos de pós-graduação lato sensu da Escola Paulista da Magistratura.

**— A Apamagis terá no biênio 2024/2025 uma nova gestão. Qual sua expectativa?**

Tenho até dificuldade em externar de modo justo a nossa excelente expectativa quanto à nova e brilhante gestão da Apamagis, uma vez que o juiz Thiago Massad, o desembargador Walter Rocha Barone e a juíza Laura de Mattos Almeida, mais que pessoas e profissionais exemplares, são verdadeiros amigos. De toda maneira, a amizade não nos impede de fazer justiça: sabemos que no biênio 2024/2025 a Apamagis estará em excelentes mãos, e em verdade é um alento saber que, sob tal batuta, a Presidência do Tribunal de Justiça terá, na Associação, um grande aliado para uma administração exitosa. Aliás, esse relacionamento amigável e profícuo já se verificou, neste biênio que se encerra, entre a Corregedoria Geral da Justiça e a Apamagis, sob o firme comando da juíza Vanessa Mateus.

**COLABORARAM** Beth Munhoz e Marcos Burghi

PROTEÇÃO SOCIAL

# Estatuto da Pessoa Idosa: 20 anos de avanços e desafios

## *Destaque para vedação de reajuste abusivo nos planos de saúde a partir dos 59 anos*

**GISLAINE GUTIERRE** da reportagem local

GERT STOCKMANS/UNSPLASH

O Estatuto da Pessoa Idosa chegou aos 20 anos em 1º de outubro, com conquistas e desafios. Um dos destaques está nos planos de saúde: as operadoras estão impedidas de reajustarem preços por faixa etária após os clientes atingirem 59 anos, para contratos assinados após 2004. O reajuste anual continua, com percentual máximo definido pela ANS.

Um capítulo inteiro do Estatuto é voltado à saúde. Entre os direitos estão atendimento domiciliar e internação para impossibilitados de se locomover, acompanhante para internados ou em observação, gratuidade em medicamentos, órteses e próteses. Maiores de 80 anos têm prioridade sobre os demais (*confira direitos no QR Code nesta página*).

Segundo o Censo 2022, pessoas com 65 anos ou mais já são 10,9% da população, ou seja, 22,2 milhões entre os 203,1 milhões de brasileiros. Crescimento de 57% em relação a 2000 e o maior salto de envelhecimento desde 1940. Esse quadro requer mais atenção não só na lei, mas em soluções para que os direitos do Estatuto sejam, de fato, assegurados. Essa é uma preocupação do Judiciário.

### Celeridade na Justiça

Entre os desafios deste 20º ano do Estatuto está tornar a Justiça cada vez mais atenta e célere diante das demandas da pessoa idosa. Em setembro, o CNJ editou a Resolução nº 520, instituindo a Política Judiciária sobre Pessoas Idosas, que prevê, por exemplo, mais celeridade em processos que envolvem maiores de 60 anos, entre outros itens.

A Resolução também cria o Selo Tribunal Amigo da Pessoa Idosa às Cortes que oferecerem capacitação sobre o tema aos servidores e que comprovarem ter implementado prioridade no julgamento de processos que tenham como partes pessoas idosas.

**RECOMENDAÇÕES DA RESOLUÇÃO Nº 520**

**▼ 15 MESES**
Tramitação sugerida no 1º grau, incluindo sentença

**▼ 24 MESES**
Tramitação sugerida no 1º grau, incluindo sentença, para ações civis públicas que garantem direitos difusos e coletivos de pessoas idosas

**▼ DATA DE NASCIMENTO**
Ajuste nos sistemas de processo eletrônico dos tribunais para preenchimento obrigatório da informação, ajudando a identificar processos relacionados a pessoas idosas

**▼ COMITÊS**
Criação de comitês pelos tribunais, e um Comitê Nacional, no âmbito do CNJ, como articulador e fomentador da implementação da política pública.

Confira aqui os Direitos da Pessoa Idosa na Saúde

BEM-ESTAR

# Entre fraudes e judicialização, saúde suplementar enfrenta desafios

## Apamagis traz integrantes do Poder Judiciário e especialistas para debater o tema em seminário na sede administrativa

**LUCIANO CAVENAGUI** da reportagem local

A saúde suplementar enfrenta uma série de questões, seja por problemas das seguradoras com fraudes e outras causas de prejuízo, seja devido ao aumento da judicialização com impactos ao Judiciário. Como as discussões sobre o tema são relevantes nesse momento, a Apamagis realizou o seminário "Problemas com Planos de Saúde e Impactos na Judicialização", no dia 4/12, na sede administrativa.

Com apresentação da presidente Vanessa Mateus, o evento trouxe especialistas e integrantes do Poder Judiciário para debater e aprofundar essas questões em dois painéis. Os mediadores foram Pierpaolo Bottini, professor livre docente da Faculdade de Direito da USP, e Igor Tamasauskas, doutor pela USP.

O primeiro painel, "Reembolso, Fraudes e Coberturas", teve participação de Vera Valente, diretora-executiva da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), e do advogdo e especialista Henrique Arbache. "Para enfrentar as fraudes, a FenaSaúde vem desenvolvendo diversas ações envolvendo tecnologia, Inteligência Artificial, aperfeiçoamento da verificação de dados e encaminhamento para a polícia e Justiça dos casos", disse Vera, indicando a união de esforços de todos os agentes envolvidos para melhoria deste cenário. Levantamento recente mostrou que as perdas do setor com fraudes, desperdícios e abusos chegam a R$ 34 bilhões. Arbache exemplificou as fraudes mais comuns: documentação inidônea, prescrições médicas sem prévia consulta e serviços superfaturados. "Há também simulações de pagamentos, envolvendo reembolso sem desembolso", disse.

O painel 2, intitulado "Impactos no Judiciário de um Sistema Desequilibrado". O juiz substituto em 2º grau do TJSP, João Galhardo Júnior, falou sobre Triagem Farmacêutica, projeto que ajudou a implantar nas demandas envolvendo a Fazenda Pública e o setor privado. "Foi de muito sucesso contra as fraudes. Diminuíram em 63% as demandas na esfera pública e 58% na privada". O ministro do STJ, Antonio Saldanha Palheiro, expôs a complexidade da saúde suplementar. "A Constituição estabelece saúde universal e integral, mas o cenário é bem complexo. Os planos de saúde estão, em maioria, operando no vermelho", ponderou. O ministro encerrou indicando que a Inteligência Artificial já está sendo usada em vários países para dirimir o problema.

JÉSSICA BOICZAR

'Problemas com Planos de Saúde e Impactos na Judicialização': seminário realizado no auditório

**SAIBA MAIS**

**▼ LITIGÂNCIA PREDATÓRIA**
Ricardo Anafe, presidente do TJSP, e Fernando Torres Garcia, corregedor-geral de Justiça e presidente eleito do Tribunal (à dir. na foto, ao lado de Thiago Massad, eleito presidente da Apamagis) compuseram a mesa. Torres Garcia entregou ao ministro Palheiro um estudo do Numopede (Núcleo de Monitoramento de Perfis de Demandas), sobre litigância predatória e demandas repetitivas, muitas envolvendo saúde.

**▼ CONCILIAÇÃO**
O TJSP lançou em 16/11 um programa de conciliação entre operadoras e clientes para estimular acordos, encerrar processos e evitar litígios. Segundo o Tribunal, de janeiro a outubro de 2023 o Judiciário paulista recebeu 18.628 novas ações contra planos de saúde, volume 17% maior que igual período de 2022.

RECONHECIMENTO

# Associada Daniele Mendes vence 2º Prêmio #Rompa com Alô, Mulher

## *Associados Ruth Menegatti e Caio Melluso também foram premiados; Vanessa Mateus recebe prêmio honorário*

Da reportagem local

SAIF71.COM (UNSPLASH)

Os projetos vencedores da 2ª edição do Prêmio #Rompa são Alô, Mulher – Proteção, acolhimento e orientação às mulheres e meninas em situação de violência (Daniele Mendes de Melo, de Bauru), primeiro lugar na categoria Magistrado/Magistrada, seguido por Calendário da Vida: Experiência Interventiva Junto a Mulheres Privadas de Liberdade (Ruth Duarte Menegatti, de Adamantina) e Lei Maria da Penha nas Escolas (Caio Cesar Melluso, de Ribeirão Preto).

Na categoria Entidade Pública, novidade no #Rompa, o primeiro lugar foi para Amor + (Penitenciária Feminina de Pirajuí), vindo a seguir Patrulha Maria da Penha (Secretaria de Segurança Cidadã de Diadema) e Acolher (Ministério Público de São Paulo). Em Sociedade Civil, as três premiações ficaram, respectivamente, para Programa Não é Normal (Serenas), Me Too Brasil e Ela Pode (Instituto Rede Mulher Empreendedora). Os anúncios dos premiados foram feitos em cerimônia realizada no TJSP em 14 de dezembro, na qual a presidente da Apamagis, Vanessa Mateus, recebeu um prêmio honorário por sua dedicação ao tema violência contra a mulher.

O júri da categoria Magistrada/Magistrado foi composto por Flávia Martins de Carvalho, juíza auxiliar da presidência do STF; Aline Midlej, jornalista da GloboNews; Cristine Guedes, delegada de Polícia Civil da 1ª Delegacia de Defesa da Mulher de São Paulo; Jacira Melo, diretora do Instituto Patrícia Galvão; e Juliana Tocunduva, promotora de Justiça e coordenadora do Projeto Re.nata, que atende vítimas do feminicídio.

O Prêmio #Rompa é uma parceria entre Apamagis e TJSP, e contou com mais de 60 inscritos nesta 2ª edição. O objetivo é reconhecer e dar visibilidade a iniciativas no Estado que incentivem o rompimento do ciclo da violência contra mulheres, sejam de conscientização, orientação, prevenção ou de acolhimento. **(GG)**

NOVO ESPAÇO

# Apamagis Mulheres atua no debate sobre direitos fundamentais

## *Representatividade institucional ganha forte aliada e agrega participação das RAJs em nova secretaria criada em novembro*

**BETH MUNHOZ** da reportagem local

Apamagis Mulheres é a nova Secretaria da Associação, criada pela presidente Vanessa Mateus, em novembro, para atuar em dois eixos: representação institucional das magistradas paulistas e enfrentamento da violência contra a mulher em situação de vulnerabilidade, por meio de projetos de conscientização e prevenção.

A juíza Maria Domitila Manssur, designada secretária, explica que a Secretaria irá ouvir as magistradas, entender suas expectativas em relação ao plano de carreira e agir para atender aos anseios. No aspecto social, o foco é "estar presente", contribuindo para que "o Brasil deixe o 5º lugar entre países que mais matam mulheres", e apontar que "a presença do Judiciário traz resultados relevantes em políticas públicas eficazes".

Ao lado de Domitila na nova secretaria estarão a juíza Ana Carolina Della Latta Camargo Belmudes, secretária adjunta, e as coordenadoras das Regiões Administrativas Judiciárias do Estado. "Estaremos agregando e consolidando a representação de todas as RAJs, conforme defendeu a presidente Vanessa Mateus, desde o início", afirma Domitila.

**Sementes para o futuro**

"A resolução de gênero do CNJ mostrou que era necessário que as associações estivessem preparadas para discutir a questão de forma qualificada e propositiva. É necessário plantar sementes para o futuro", disse Vanessa Mateus. A presidente destaca ainda que o projeto da Secretaria Apamagis Mulher é feito em parceria com Thiago Massad, presidente eleito da Associação para o biênio 2024/2025.

A coordenadora da 1ª RAJ, Suzana Jorge De Mattia Ihara, conta que a Secretaria teve origem no Projeto Magistrais, coordenado por diversas juízas: "Atualmente, a Secretaria Apamagis Mulheres está voltada para a promoção de debates e ações de questões de gênero, em defesa das magistradas".

ALEXANDRE BOICZAR

Reunião de instalação: Paula Navarro, Thiago Massad, Domitila, Ana Carolina, Vanessa e Laura de Mattos

**FONAVID: PROTEÇÃO INTEGRAL**

▼ A juíza Teresa Cristina Cabral Santana, do TJSP, é a nova presidente do Fonavid (Fórum Nacional de Juízas e Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher), eleita na 15ª edição do Fórum, realizado em Porto Alegre (RS) entre 24 e 27/10. Entre suas propostas de gestão para mandato em 2024, ela pretende discutir e implementar medidas para facilitar e ampliar o acesso à Justiça, tendo como foco questões de gênero e racial para que as mulheres possam ter prevenção e proteção integral. A discussão de políticas públicas que possam promover o enfrentamento da violência doméstica contra a mulher também é uma de suas pautas.

ARTIGO

# **A equidade** que seremos – o caminho inevitável

**ANA CAROLINA DELLA LATTA BELMUDES**

Escrevo esse artigo sob o impacto dos últimos dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que mostram aumentos de casos de feminicídios, estupros e estupros de vulneráveis de meninas e mulheres referentes ao primeiro semestre de 2023. Os dados são estarrecedores e trazem ainda a questão racial: das mulheres que declararam ter sofrido violência no último ano, 65,6% eram negras, 29% brancas, 2,3% amarelas e 3% indígenas. Isto nos obriga a olhar para questão de gênero e suas interseccionalidades para compreender as desigualdades sociais. O presidente do STF, ministro Luis Roberto Barroso, chamou de epidemia em declaração feita no dia 25 de novembro, Dia Internacional para Eliminação da Violência Contra Mulheres. Historicamente, meninas e mulheres são vítimas de várias formas de violência física, verbal, psicológica e patrimonial. Desde assédio moral e sexual, até estupro e feminicídio. Violências por vezes veladas, não percebidas, muitas vezes caladas, normalizadas, outras desconsideradas, desacreditadas, a depender dos estereótipos e dos ruídos ao redor.

Os dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública não surpreendem, mas estarrecem. O Brasil ocupa o triste 5º lugar no ranking dos países com mais feminicídios. Conforme os dados divulgados, colhidos com base nos registros de boletins de ocorrência das polícias civis dos Estados e do Distrito Federal, no primeiro semestre de 2023, houve um crescimento de 2,6% dos casos de feminicídio se comparado ao mesmo período do ano passado. Quando se fala de estupros de meninas e mulheres, o aumento foi de 14,9% na comparação a igual período do ano anterior. Pior índice desde 2019. É assustador.

Durante a pandemia houve uma queda nas notificações de violência, mas não foi motivo para otimismo. Ao contrário, o necessário isolamento social trouxe preocupação com as subnotificações, tanto que motivou o Tribunal de Justiça de São Paulo a promover a Campanha Não Se Cale, direcionada à violência contra crianças e adolescentes, mas, claro, aqui estão as meninas, que são o maior número. Passada a pandemia, os números voltaram crescer, o que confirmou a preocupação naquele período. Essa, aliás, é uma preocupação constante. Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em parceria com a University of Washington e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), revelou que o número

*O enfrentamento da violência de gênero se concretizará com o empoderamento das mulheres, participando das tomadas de decisão dos rumos sociais e exercendo a cidadania de forma plena*

de mulheres que sofreram violência e procuraram o serviço de saúde foi 10 vezes maior que o número de notificações.

É preciso, para além da exatidão estatística, enxergar que esses números são violações de tantas e tantas famílias, de suas integrantes reais com nomes, afetos e amores. São filhas, são mães, irmãs, amigas, vitimadas por serem mulheres em uma sociedade que culturalmente resiste em lhes garantir dignidade ao não lhes reconhecer, ainda hoje, espaços de igualdade concreta. Mudanças significativas aconteceram graças aos avanços nas legislações. Iniciando-se com a própria Constituição Federal de 1988, que trouxe o princípio da igualdade entre homens e mulheres, o que hoje pode parecer óbvio, não era, e foi fruto da articulação e participação feminina na Assembleia Nacional Constituinte.

A Lei Maria da Penha, dentre outras conquistas, marca uma mudança de paradigma – a vítima passou a ocupar um espaço no Processo Penal que não havia. Recentemente, a Lei do Feminicídio, a legislação sobre assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, todas instrumentos legais que proporcionaram melhora na identificação e classificação dos crimes. Houve também melhor aparelhamento do Sistema de Justiça, com a criação das Varas de Violência Doméstica, Delegacias da Mulher, Promotorias especializadas e Núcleos específicos nas Defensoria Públicas. As campanhas de conscientização e prevenção também são essenciais no enfrentamento da violência de gênero, a exemplo da Sinal Vermelho da AMB, apoiada pela Apamagis, e Rompa do Tribunal de Justiça de São Paulo em parceria com a Apamagis.

Se, de um lado, é intuitivo entender que o crescimento dos casos se deve em parte às implementações das políticas de enfrentamento da violência de gênero, de outro, o aumento real dos casos de violência é inegável. É um diagnóstico escandaloso em uma sociedade que avançou em termos civilizatórios, mas que ainda resiste em se livrar das garras do autoritarismo patriarcal.

A violência contra mulheres e meninas não vem do acaso. Tem sua gênese na histórica e persistente desigualdade material entre homens e mulheres. Por isso, para além das medidas de proteção e punição, das importantes campanhas de conscientização e prevenção, o enfrentamento da violência de gênero se concretizará com o empoderamento das mulheres, ocupando espaços de poder, participando das tomadas de decisão dos rumos sociais e exercendo a cidadania de forma plena. O atingimento de um patamar saudável de civilidade social depende da equidade de gênero, que beneficia toda a sociedade, todas as pessoas, e só é possível com políticas públicas, por meio de ações afirmativas, e com a participação da sociedade civil, pois não se transforma uma sociedade sem impulsão interna.

Finalizo inspirada pelas reflexões provocadas pelo 1º Fórum Paulista de Igualdade de Gênero, realizado na Escola Paulista da Magistratura, onde tive a oportunidade de ouvir colegas, professoras e professores expoentes em Direitos Humanos, que fizeram meus olhos brilharem e meu coração se acalmar. Ouvir mulheres e homens comprometidos com o enfrentamento da violência de gênero e promoção de equidade renova minha esperança. Mesmo tendo tanto a caminhar, me inspiro nas linhas que já foram traçadas e que indicam o rumo possível e necessário, pois, mais importante que vislumbrar um caminho, é acreditar nele. ★

**Ana Carolina Della Latta Belmudes** é juíza da 2ª Vara da Família e Sucessões do Fórum regional da Vila Prudente, diretora de Imprensa da Apamagis e secretária-adjunta da secretaria Apamagis Mulheres.

ALEXANDRE BOICZAR

## Caminhada pela Consciência Negra

A Apamagis apoiou a 3ª Caminhada Negra pela região central de São Paulo, organizada pela AMB, em celebração ao Dia da Consciência Negra (20/11), que começou na Rua da Consolação e terminou no Largo do Arouche.
Contou com a participação do 2º vice-presidente da Apamagis, Thiago Massad; da diretora do Departamento Social e de Eventos Extraordinários, Laura de Mattos Almeida; e diversos magistrados e convidados.
Este ano, a caminhada, conduzida pela guia de turismo Débora Pinheiro, do Guia Negro, plataforma especializada em afroturismo, foi dedicada ao advogado e jornalista Luiz Gama, conhecido como o maior abolicionista do Brasil.

## São Paulo sediará o Enaje, em 2024

Nos dias 15 e 16/11 de 2024 será realizado em São Paulo o 8º Encontro Nacional de Juízes Estaduais (Enaje), conforme reunião do Conselho Executivo da AMB, em outubro. Outra definição foi que o 4º Fórum Nacional de Execução Penal (Fonavep) será em fevereiro, em Foz do Iguaçu (PR). O objetivo do Enaje é aprimorar o Judiciário e contribuir para o aperfeiçoamento das ações institucionais. Já o Fonavep fomenta o debate sobre o sistema penitenciário.

## Times de ouro

Foram nove as medalhas de ouro conquistadas pela Apamagis na 10ª edição dos Jogos Nacionais da Magistratura, promovida pela AMB em parceria com a Associação dos Magistrados de Goiás, em outubro. As equipes de tênis ganharam sete, sendo cinco individuais e duas em duplas. Os outros 1ºs lugares foram no basquete masculino e no futsal. A Apamagis conquistou sete medalhas de prata e duas de bronze. Na classificação geral dos Jogos, a Associação ficou em 7º lugar, recebendo, no total, 18 medalhas.

ASCOM/AMB

# ABC do Judiciário para crianças na escola

## *Juiz explica o que é e como funciona o Sistema de Justiça em linguagem adequada para alunos do ensino fundamental*

**LUCIANO CAVENAGUI** da reportagem local

ARQUIVO PESSOAL

Tobias Guimarães Ferreira, em Auriflama (SP), diante de 200 alunos, responde perguntas sobre o cotidiano do tribunal

Desmistificar o Poder Judiciário para as crianças. Este foi um dos principais objetivos do juiz Tobias Guimarães Ferreira em encontro realizado, em setembro, com aproximadamente 200 alunos do ensino fundamental de Auriflama, no noroeste paulista.

O magistrado ingressou recentemente na Magistratura, empossado em fevereiro de 2023, e não mediu esforços para desempenhar uma ação que vai além das atribuições da judicatura. "Quando comecei a trabalhar na Comarca, procurei a Prefeitura para poder viabilizar uma visita aos estudantes e aproximar o Judiciário dos mais jovens. Especialmente em cidades do Interior, o juiz tem uma figura central na vida comunitária", destacou.

Alunos do 4º e 5º ano das escolas municipais Dona Conceição de Oliveira Moreira e Clara Carvalho Ferreira se reuniram na sede do Clube da Terceira Idade Nova Vida, no bairro Jardim Santa Maria, para receber o juiz. "Eu expliquei, em uma linguagem adequada para as crianças, o que é e também como funciona o Judiciário. Eu demonstrei que nós, assim como outros agentes públicos, estamos sempre prontos para dar amparo no momento que precisarem", ressaltou.

Guimarães considera que este tipo de projeto possibilita ganhos tanto para a população quanto para o Sistema de Justiça, uma vez que contribui com uma prestação jurisdicional mais efetiva.

**Cotidiano do Tribunal**

Os estudantes se mostraram bastante interessados e fizeram perguntas sobre como é o cotidiano dentro de um tribunal. "Eles tiveram muita curiosidade sobre os casos concretos, em especial os criminais. Fizeram muitas perguntas sobre como se tornar juiz e também a respeito de remuneração", contou o magistrado.

Guimarães não esconde sua satisfação pessoal nesse projeto. "A participação nesse tipo de ação é fundamental para que o juiz tenha conhecimento da comunidade onde atua. Também senti que inspirei crianças a darem atenção aos estudos para tentar uma vida melhor, saindo da situação de vulnerabilidade na qual muitas delas se encontram", contou. Atualmente na Capital, pretende continuar levando esse tipo de ação para as escolas.

# BENEFÍCIOS

Tribuna da Magistratura ***publica todos os convênios, serviços e facilidades que a Apamagis oferece aos associados e associadas e os contatos disponíveis para atendimento***

**CCH**

Auxílio pecuniário aos associados da Apamagis que permite a devolução de valores gastos em despesas médicas não contempladas na integralidade no plano de saúde. A partir de contribuição mensal de apenas R$ 95 por assistido, os sócios contribuintes da CCH (Caixa de Assistência Complementar Médica e Hospitalar dos Magistrados) contam com reembolso complementar de despesas com cirurgia de emergência ou programada, além de devolução de valores gastos com internação, honorários médicos e pequenos procedimentos em clínicas ou hospitais, além de auxílio funeral, até o valor teto de cada benefício. Disponível para associados da ativa, aposentados ou em disponibilidade, podendo ser estendido a cônjuges e parentes até o terceiro grau.

atendimento@apamagis.org.br

**FUNDO DE PECÚLIO**

Formado pela contribuição obrigatória dos associados, tem como objetivo assegurar um pecúlio à família ou conforme a indicação do associado falecido, independentemente da causa morte. O associado deverá indicar livremente ao Fundo de Pecúlio a distribuição dos percentuais e poderá, a qualquer tempo, alterar o rol de beneficiários ou percentual destinado, por escrito. Na ausência de indicação, o pagamento será feito no montante de 50% (cinquenta por cento) ao cônjuge ou companheiro(a) e o restante aos filhos, em partes iguais.

atendimento@apamagis.org.br

# DA APAMAGIS

## PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Planos especiais oferecidos pela JUSPREV, Previdência Associativa do Ministério Público, da Justiça Brasileira e dos Auditores Fiscais da Receita Federal. A entidade traz consigo a chancela da maior união formal de associações de carreiras jurídicas públicas e de auditoria fiscal do Brasil, na defesa do interesse comum de seus associados, familiares e do desenvolvimento nacional. Tem por objetivo a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária e sem fins lucrativos.
É a primeira previdência associativa de membros e servidores da administração direta do Brasil e que, sem dúvida, traz consigo a marca do poder corporativo e do investimento no capitalismo social.

atendimento@apamagis.org.br

## PLANOS DE SAÚDE EXCLUSIVOS

A Apamagis oferece aos associados duas opções de planos em assistência médica. Por ser estipulante do contrato com a Amil One, a Associação define os parâmetros da parceria com a operadora, o que inclui rede de atendimento e negociação dos valores das mensalidades. Essa prerrogativa torna o formato do plano único exclusivo para os associados. Ao optar pela contração do plano Amil One, o associado adquire automaticamente o direito de utilizar o plano Unimed Fesp – Master, sem nenhum acréscimo, outra exclusividade da parceria entre Apamagis e Amil. Os associados contam, ainda, com a possibilidade de optar pelos planos SulAmérica Saúde, cuja administração é de responsabilidade da operadora Qualicorp.

atendimento@apamagis.org.br

## CLUBE DE PARCERIAS

Parceria com mais de 190 empresas de diversas áreas, garantindo descontos e condições especiais. Destaque para a área de educação, com descontos de 12% nos cursos de Graduação e Pós da PUC, para associados e dependentes, e de 10% no Mackenzie para Educação Infantil, Educação Fundamental, Ensino Médio, Graduação (consulte os cursos), Extensão e Pós-graduação. Por meio de termos de cooperação, também é possível obter condições especiais em cursos do Cedes (Centro de Estudos de Direito Econômico e Social).
Os descontos e condições especiais também se estendem a outras áreas, como automotivo, beleza, decoração, eletrodomésticos e eletrônicos, entretenimento, esporte, presentes, gastronomia, vinhos, livros, saúde e bem-estar, serviços e transportadoras, armas e clube de tiro. Faça o seu cadastro no site.

* www.apamagis.clubeben.com.br

### 6ª de Convênios por e-mail

Quinzenalmente, às sextas-feiras, associados recebem a "6ª de Convênios", e-mail com os destaques do Clube de Parcerias. Fique atento e aproveite os benefícios!

convenios@apamagis.org.br

## SEGUROS

MDS e Apamagis se uniram para entregar condições exclusivas, com preços diferenciados em seguros para associados e familiares. A parceria oferece aos associados produtos nas modalidades Auto, Residencial, Vida e Viagem, de acordo com as necessidades específicas dos magistrados, voltadas para sua proteção e seu conforto. Também é possível contratar seguro para notebooks, smartphone e tablets, que garante a reposição dos equipamentos em caso de danos ou roubo.

11 94842-6895
Central de Atendimento MDS 11 3169-8999
apamagis@mdsgroup.com

## ASSESSORIA JURÍDICA

Além de atuar em questões internas da Associação, o Departamento Jurídico também presta atendimento aos associados. Para casos particulares, a Apamagis dispõe de convênios com os escritórios Innocenti Advogados Associados; J. M. Silva & Macedo Sociedade de Advogados; e Pontes, Garcia, Matias e Toffoli Advogados Associados, com valores diferenciados custeados pelo demandante. Já no que diz respeito às prerrogativas da Magistratura (atuação perante o TJSP, TJMSP, CNJ e OAB), a Apamagis disponibiliza escritórios de advocacia com atendimento personalizado, individual e sem custo. São eles: Bottini e Tamasauskas Advogados; Cury & Cury Sociedade de Advogados Galvão e Racca Sociedade de Advogados; J. M. Silva & Macedo Sociedade de Advogados; Machado e Sartori de Castro Sociedade de Advogados; Oliveira Lima e Dall' Acqua Advogados; Raphael Carneiro & Márcio Santos Sociedade de Advogados; e Sergio Bermudes Advogados.

O Departamento ainda acompanha o trâmite interno do Egrégio do Tribunal de Justiça de São Paulo e contrata escritórios que atuam na defesa dos interesses da Magistratura, seja em ações coletivas ou em ADIs, ADPFs, dentre outras.

juridico@apamagis.org.br
11 98407-0958

## ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

O Departamento de Comunicação atua no sentido de apoiar e gerenciar crises geradas por reportagens equivocadas sobre a Magistratura ou sobre casos individuais. Além disso, divulga decisões de importância deliberadas pela diretoria, inclusive sugerindo a Apamagis como fonte de informação, o que consolida o relacionamento com jornalistas. A fim de esclarecer dúvidas e evitar distorções e equívocos, comumente cometidos pela imprensa, a Comunicação, sob orientação da presidência, produziu o Guia Básico – Judiciário e Mídia, distribuído a jornalistas, como forma de trazer noções do Direito e abrir diálogo entre a Apamagis e as redações. O Guia também está disponível para download no site da Apamagis.

Em nível interno, a Comunicação é responsável pela produção da revista Tribuna da Magistratura, produção de notícias publicadas no site e nas redes sociais, além de divulgações de importantes eventos e comunicados por e-mail e WhatsApp.

Gostaria de receber notícias no seu WhatsApp? É muito fácil: é só salvar o número (11) 94136-7070 na sua agenda de contatos e pronto!

comunicacao@apamagis.org.br

## TELEFONIA MÓVEL

Segurança de informações por meio de parcerias com as operadoras TIM, VIVO e CLARO em produtos de telefonia móvel garante a privacidade dos magistrados, uma vez que os registros na operadora são feitos com o CNPJ da Associação, o que significa que nomes e dados pessoais não são repassados.

É a Apamagis, ainda, o canal de comunicação com a operadora, na eventualidade de ocorrer problemas no serviço. A Associação tem uma conexão direta para atendimento corporativo, o que torna mais prático e eficaz a tentativa de resolução de qualquer instabilidade na linha.

telefonia@apamagis.org.br

## EVENTOS

Os associados da Apamagis têm a oportunidade de discutir temas de interesse da Magistratura e expandir seus conhecimentos por meio das atividades promovidas pelo Departamento de Eventos. Os Encontros Regionais, realizados anualmente, costumam reunir cerca de 300 pessoas, entre magistrados e familiares, durante um fim de semana em hotéis cinco estrelas no Litoral ou no Interior. O Departamento também organiza debates sobre temas de interesse da Magistratura em eventos semestrais, como os Encontros de Coordenadores, além dos disputados jantares de final de ano.

eventos@apamagis.org.br

## TURISMO

Todos os pacotes oferecidos pelo Departamento de Turismo aos associados da Apamagis têm preços de 10% a 12% menores que os disponíveis em agências de viagem. Além disso, o Departamento se diferencia pelo atendimento personalizado e pelo serviço prestado na busca por melhores preços em seguro-viagem, passagem aérea, hospedagem, transfer, city tour, passeios de navio e viagens a trabalho ou a lazer, sozinho, em família ou com os amigos. Mesmo se o associado estiver fora do país, é possível pedir passagem ou hospedagem em novo trecho e pagar para a Apamagis com seu cartão, livre do imposto sobre compras no exterior. São cerca de 20 operadoras parceiras, boa parte delas com atendentes específicos para cuidar das demandas da Associação, o que se traduz em agilidade, credibilidade e possibilidade maior de negociação. Para quem viaja a trabalho, os destaques são os hotéis parceiros em São Paulo e em Brasília que oferecem diárias com pelo menos 30% de desconto em relação à tarifa balcão.

turismo@apamagis.org.br
11 98610-0008

## COLÔNIAS

Associados da Apamagis têm à disposição três colônias de férias em Campos do Jordão, Guarujá e Termas de Ibirá, com infraestrutura completa para magistrados e familiares desfrutarem de lazer com segurança e privacidade.
Para as colônias de Campos do Jordão e Termas de Ibirá, as reservas são feitas com até quatro meses de antecedência, por telefone, e-mail ou mesmo pelo formulário no site. O pagamento é feito por meio de débito na conta do associado e pode ser parcelado em até três vezes.
Desde 2021, a administração da colônia do Guarujá é de responsabilidade do Grupo Harmonia Empreendimento Hoteleiro, que atua no setor há mais de 25 anos. Em contrapartida, além da isenção de gastos com manutenção do imóvel, o grupo disponibiliza 15 hotéis nas regiões Sul e Sudeste para os associados da Apamagis usufruírem.

colonias@apamagis.org.br
11 98610-0008

**Atendimento exclusivo da Colônia do Guarujá**
13 99759-3426 (Edi)
hotelcasaenseadaguaruja@gmail.com

## LIVRARIA VIRTUAL

O site da Apamagis oferece um espaço especial chamado Livraria Virtual, uma seção voltada exclusivamente para o associado expor seu livro publicado e viabilizar a aquisição da publicação. Criada após a implementação da reformulação da home page da Associação, a Livraria Virtual é uma janela para a divulgação de obras jurídicas e literárias, em apoio aos magistrados. A autoria das publicações pode ser própria ou em parceria com outros autores.
Além do trabalho de excelência que os magistrados executam diariamente nos tribunais e fóruns, a Apamagis tem ciência de que se dedicam também a produzir saberes jurídicos e em outras áreas do conhecimento.
A iniciativa possibilita a participação dos associados de todo o Estado, potencializando o espírito associativista.
A Livraria Virtual também permite exibir fotos de lançamentos de publicações quando o evento tiver presença do Departamento de Comunicação da Apamagis. Essas imagens farão parte de álbuns disponibilizados no Flickr da Associação.

**Para cadastrar o livro no site tenha em mãos:**

- Nome completo;
- Imagem da capa do livro;
- Sinopse;
- Link para compra on-line

E envie esses dados para o e-mail:
comunicacao@apamagis.org.br

## CULTURA

Atividades mensais gratuitas e exclusivas para associados, como o Clube de Leitura, que discute livros com participação de autores ou especialistas convidados; o Clube Amigos da Prosa e da Poesia; o Clube da Música, além de encontros e visitas voltados às artes visuais.

eventos@apamagis.org.br

FOTOGRAFIA

# Olhares poéticos em meio ao cotidiano da metrópole

## *Apamagis expõe fotografias realizadas por magistrados e selecionadas no 1º Concurso Retratos Paulistas*

**LUCIANO CAVENAGUI** da reportagem local

O fotógrafo e ilustrador francês Remy Donnadieu definiu fotografia como "a literatura do olhar". Esse foi o espírito com que magistrados, magistradas e seus dependentes associados explicitaram seus dotes artísticos no 1º Concurso de Fotografia Retratos Paulistas, promovido pela Apamagis entre setembro e outubro, e desde novembro em exposição na sede social.

A iniciativa foi lançada como parte integrante das comemorações dos 70 anos da entidade. O tema foi o cotidiano paulista. Foram inscritas 63 imagens.

O primeiro lugar ficou para Lígia Lacerda Mansutti Fassani, filha da juíza aposentada Glaucia Lacerda Mansutti, com "Memorial da América Latina". A imagem mostra uma pessoa só, caminhando em meio à pujança arquitetônica do espaço. "Simboliza a fascinação que tenho pela fotografia de rua, em especial de São Paulo que guarda tantas belezas ocultas", afirmou Lígia.

O segundo lugar do juiz Ênio Moz Godoy foi com a foto intitulada "Av. Paulista – São Paulo". Em preto e branco e com efeitos distorcivos, uma bailarina dança em uma das vias mais célebres da metrópole, remetendo a pinturas do francês Edgar Degas.

"Fiz com o celular. Brinco com fotografia faz muito tempo, minha forma de desanuviar o estresse. Foi muito interessante a iniciativa da Apamagis, uma forma de mostrar as veias artísticas dos magistrados", destacou Godoy.

Quilza Dulcineia Alves Vilela Pimentel, esposa do juiz Josué Vilela Pimentel, ficou em terceiro com "Fachada abandonada, Perdizes", que retrata uma árvore brotando entre paredes e colunas sem vida. "Foi uma surpresa deliciosa ficar entre os três primeiros. Para conseguir esta imagem, eu havia feito umas dez antes, com ângulos e luzes diferentes", contou Quilza.

A presidente da Apamagis, Vanessa Mateus, elogiou a qualidade das fotografias. "Estou muito feliz com o resultado e com os olhares muito sensíveis dos nossos colegas. Trouxeram percepções da vida cotidiana com muita poesia", destacou. Os vencedores ganharam prêmios em dinheiro e estada nas colônias de férias da Associação. As fotos ficarão expostas na sede administrativa até 20/12; confira também no QR Code na página ao lado.

*"Percebemos olhares muito sensíveis dos nossos colegas. Trouxeram a vida cotidiana com muita poesia"*

**VANESSA MATEUS**
Presidente da Apamagis

REPRODUÇÕES: ALEXANDRE BOICZAR

"Memorial da América Latina", de Lígia Mansutti: solidão individual em meio à grandeza do espaço urbano

"Av. Paulista – São Paulo", de Ênio Moz Godoy: a graça e a leveza de uma bailarina em plena metrópole de concreto

"Fachada abandonada, Perdizes", de Quilza Vilela Pimentel: resiliência da natureza perante o tempo e o espaço

Para ver fotos da exposição acesse:

70 ANOS

# Biografia de um inalienável compromisso com a Justiça

## *História celebrada em páginas que revelam uma entidade que apoia a classe e defende a Magistratura*

Da reportagem local

"A leitura engrandece a alma", já escreveu o filósofo francês Voltaire. Nada melhor do que uma obra literária para trazer de volta grandes e significativos feitos e rememorar a história como parte das celebrações dos 70 anos da Apamagis, comemorados em 2023. São sete décadas em defesa da Magistratura bandeirante.

Intitulado *Apamagis 70 anos de União pela Magistratura*, o livro está dividido em cinco capítulos: História e Atuação; Representatividade; Estrutura; Associativismo; e Galeria dos Presidentes. O prefácio é de Sydney Sanches, ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) no período entre 1984 e 2003.

Para viabilizar a produção desta publicação especial, foi trazido à cena o jornalista Ricardo Viveiros, profissional com larga experiência em escrever biografias de diversos órgãos, como STJ (Superior Tribunal de Justiça), TRF-3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região) e TRT-15 (Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região), entre outros.

"Também já escrevi biografias de ilustres advogados e magistrados, dentre eles o ministro Sydney Sanches. Agora, foi muito instigante escrever sobre essas primeiras sete décadas da Apamagis. Principalmente, pelo que a entidade vem realizando não apenas em prol da Magistratura, mas pela sociedade como um todo", afirmou Viveiros.

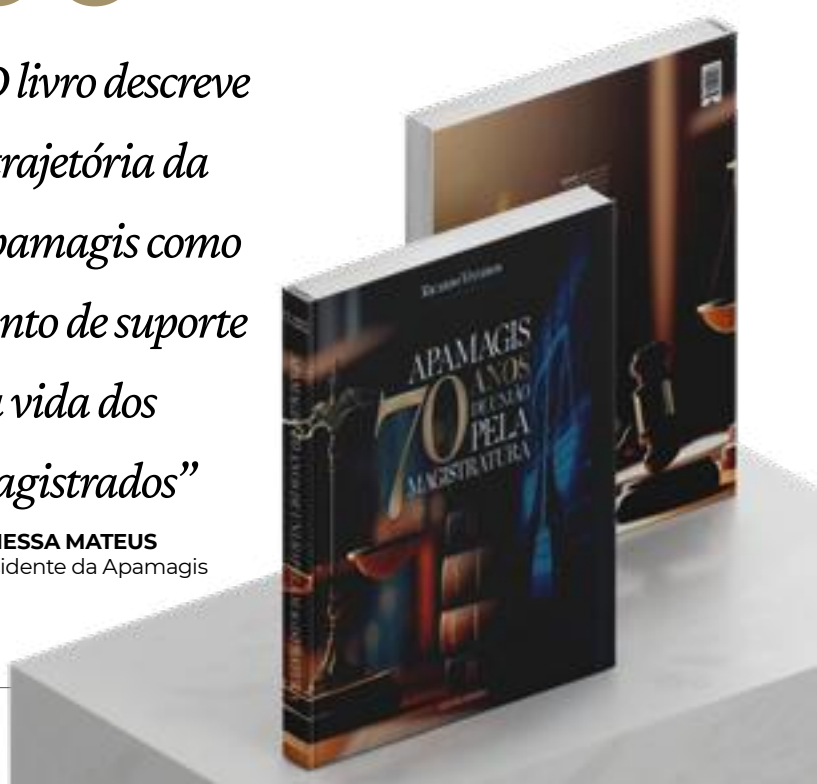
**Apoio aos magistrados**

Durante a preparação do livro, alguns aspectos da história da Associação chamaram a atenção do autor. "O inalienável compromisso com a Justiça da Apamagis. Seu respeito às instituições democráticas, sua determinação em garantir direitos à sociedade. Uma entidade que se fundamenta na teoria, mas que realiza muito na prática. Também se percebe o cuidado com o magistrado, um apoio que transcende o assistencial e acontece, de modo amplo, em vários aspectos como, por exemplo, na cultura", destacou Viveiros.

Para a presidente da Apamagis, Vanessa Mateus, contar a história da Associação contribui de maneira significativa para ressaltar a relevância do associativismo e do pertencimento de classe. "O livro descreve a trajetória da Apamagis consolidada como ponto de suporte na vida dos magistrados no decorrer de todos esses anos", salientou. **(LC)**

*"O livro descreve a trajetória da Apamagis como ponto de suporte na vida dos magistrados"*

**VANESSA MATEUS**
Presidente da Apamagis



70 ANOS

# Construir o associativismo tijolo a tijolo

## **Construtores da Apamagis** *resgata momentos marcantes da Associação na memória de quem esteve à frente da gestão*

REPRODUÇÃO: ALEXANDRE BOICZAR

Da reportagem local

A Apamagis puxou o fio da meada para registrar seus 70 anos de fundação. O documentário *Construtores da Apamagis*, lançado em 14 de novembro, resgata, tijolo por tijolo, depoimentos de 11 ex-mandatários e da atual presidente. O projeto contempla ainda um acervo de 12 vídeos com mais de dez horas de depoimentos integrais e acessíveis aos associados.

As gravações, realizadas no estúdio da sede administrativa, foram precedidas por momentos emocionantes. Cada um dos ex-presidentes matou saudades de antigos colegas, abraçou funcionários, relembrou fatos marcantes de sua vida à frente da Apamagis; reavivou cenas e episódios marcantes, memórias afetivas.

Cada testemunho gravado rastreia o caminho das várias gestões, entre os quais a interiorização, o desafio de filiar novos associados; a união de juízes de 1º e 2º graus. Às imagens de labuta e longas viagens somam-se relatos de confraternizações e momentos de lazer nas colônias.

Na defesa das prerrogativas, os ex-presidentes revivem embates pela defesa da classe e do Estado Democrático de Direito. Nessa linha de frente estiveram gerações de magistrados que fizeram da Apamagis protagonista como o braço político da Magistratura.

As câmeras registram ainda olhares rejuvenescidos pela disputa corpo a corpo, junto aos parlamentares, na luta pelos direitos da Magistratura Paulista. Batalhas tensas, porém, respeitosas, recompensadas pelo reconhecimento da importância da Associação pelo STF. Alinhada a seu tempo, também coube à Apamagis eleger a primeira mulher à Presidência que venceu, ao lado dos associados, uma pandemia mantendo a mesma garra herdada dos anos de gestões passadas para fortalecer a Associação, modernizá-la e preservar suas conquistas pelas décadas que virão.

Assim, o documentário *Construtores da Apamagis* faz o resgate de uma Associação fundada em uma época em que os juízes mal tinham dinheiro para enterrar seus mortos, mas sobrava, porém, energia para crescer. E cada memória recupera as digitais daqueles 29 magistrados do Tribunal de Justiça de São Paulo que, nos primeiros anos da década de 1950, abraçaram um associativismo primordial, que evoluiu em sua gênese, tornando-se essencial. **(JAL)**

# SEGURO DE VIDA

## Tranquilidade que você e sua família merecem

Sabemos o quanto a vida pode ser imprevisível, e por isso, a **APAMAGIS** e **MDS** disponibilizam aos associados **condições especiais** para proteção familiar e pessoal.

* Benefício para proponentes com a imunização completa.

## Descubra as **vantagens**:

- **Proteção pessoal e familiar**
- **Manutenção do padrão de vida**
- **Garantia dos Custos com educação**
- **Liquidez com indenização livre de inventário**
- **Condição extensiva para cônjuge**

**Quer saber mais?**

Entre em contato com um de nossos especialistas e faça sua cotação.

MDS

APAMAGIS 70 ANOS

Proteger o seu mundo é a nossa ambição.

**Posto APAMAGIS**
(11) 3104 2933

**Central MDS**
**Capital:** 55 (11) 3169 8999
**Demais regiões:** 0800 400 5991
**WhatsApp:** (11) 97347 7844
apamagis@mdsgroup.com

# LETRAS JURÍDICAS EM GOTAS

**MARCOS PAGAN**

Lisonjeado pelo imerecido convite, inauguro a coluna que outrora foi ocupada pelo saudoso Desembargador Alexandre Germano. Se escrever, por si só, já é um desafio para tantos, é de se imaginar esta responsabilidade: dirigir-me a um leitor tão diferenciado, muitos dos quais verdadeiros artífices da língua portuguesa. Lembrei-me, então, de uma das lições dele: "escrever bem é escrever com simplicidade".

Sob tal modesta pretensão, inicia-se o terceiro ciclo de magistrados que, no âmbito do Tribunal de Justiça de São Paulo, propuseram-se a conduzir reflexões ou a tecer considerações sobre a linguagem do jurista. Certamente já passaram por nossa Corte cultuadores da língua pátria – ou com segunda formação em Letras ou em Filosofia, ou com atividade de magistério nestas disciplinas, ou mesmo autodidatas do português jurídico.

Os mais antigos se recordam do Desembargador Geraldo Arruda, autor da icônica obra **A Linguagem do Juiz.** Esta valiosa publicação alimentava-se de profícua experiência profissional: por muitos anos o autor voluntariamente se dispôs a um artesanal trabalho de revisão das decisões proferidas pelos juízes recém-ingressos na carreira, com foco exclusivamente nas técnicas de redação – à plena abstração, portanto, do conteúdo jurisdicional ou ideológico. Empossado juiz em 1947, assumiu como desembargador em 1979; aposentou-se em 1981 e faleceu em 2014. Na homenagem conduzida pelos Desembargadores Ricardo Dip e José Renato Nalini – outros dois grandes expoentes das letras jurídicas de nosso tribunal –, a filha Maria Lúcia ressaltou a habilidade do pai em congregar as pessoas: "Era um homem sempre disponível a ajudar quem quer que fosse". Que legado maravilhoso!

Sucedeu-o Alexandre Germano. De Tatuí, ele estudou Filosofia e Comunicação Social. Após atuar como jornalista, tornou-se juiz em 1969 e foi nomeado desembargador em 1992; aposentou-se em 2004 e exerceu a coordenação do Museu do TJSP. Deixou-nos em 2022. E por muitos anos escreveu nesta coluna sobre temas referentes às letras jurídicas.

TETÊ BARTOLETTI

Com o crédito dos antecessores, assumo agora este espaço. Atualmente sou Juiz do Colégio Recursal do TJSP e tenho alguns anos de experiência no magistério. Coordenador da EPM na área de Redação e Prática Jurídica, pretendo tratar aqui de questões relacionadas à estruturação do texto jurídico (coesão; coerência) seus atributos (estilo; impessoalidade; objetividade; assertividade, verdade; lealdade; clareza; simplicidade; fluência; precisão terminológica; correção gramatical) e seus vícios (obscuridade; omissão; prolixidade); também de recursos estilísticos e linguísticos (vigor, ênfase; retórica; erros mais comuns; vícios de linguagem; uso de expressões indevidas ou impróprias).

AO PÉ DA LETRA

# Teixeira de Freitas é exaltado em merecido pedestal

DADOS BIBLIOGRÁFICOS

*Teoria dos fatos jurídicos no direito brasileiro – Uma análise histórico-dogmática - Da obra de Teixeira de Freitas ao Código Civil de 2002*
HAICAL, Gustavo e MEDINA, Francisco Sabadin (São Paulo, Revista dos Tribunais, 2023, 194 pp.)

**CHRISTOPHER ALEXANDER ROISIN**

Os autores são advogado e promotor de Justiça em São Paulo, respectivamente, ambos doutores em Direito Civil. Todos conhecem a clássica obra de Marcos Bernardes de Mello, *Teoria do Fato Jurídico* (plano da existência, plano da validade e plano da eficácia), na qual se busca descrever, conceituar e classificar o fato jurídico. Na obra objeto desta resenha, a finalidade é outra: a análise do conceito de fato (jurídico) na monumental obra Augusto Teixeira de Freitas, o jurista do Império (sempre lembrado pelo seu *Esboço*, mas esquecido em sua criatividade e genialidade, pouco ou nada estudado no Brasil) para seguir com o desenvolvimento do conceito até o Código Civil de 2002.

O primeiro mérito dos autores é revolver as origens do fato jurídico entre Teixeira de Freitas e a atualidade, mas seu maior mérito é colocar (e não recolocar) o grande autor da *Consolidação* e do *Esboço* no elevado pedestal que merece. Assim, iniciam a análise pelas suas obras e prescrutam a bibliografia à disposição dele na época. Seguem pela análise dos projetos de Código Civil (Joaquim Felício dos Santos, Antônio Coelho Rodrigues e Clóvis Bevilaqua), detendo-se nos estudos prévios e nos debates que geraram o Código Civil de 1916, com a importação de ideias europeias (em tom de crítica justa) e as tentativas de codificação dos anos 40 e 60, com precisa e breve discussão sobre a versão de Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda (o jurista da República) sobre a teoria dos fatos e, por último, tratam do atual Código Civil.

Cuida-se de obra com objetivo preciso e bem delimitado, elaborada com precisão metodológica e destinada a resgatar a criatividade e a genialidade de Augusto Teixeira de Freitas.

**DIRETORIA EXECUTIVA**
Vanessa Ribeiro Mateus – presidente
Walter Barone – 1ª vice-presidente
Thiago Elias Massad – 2º vice-presidente
Thiago Massao Cortizo Teraoka – tesoureiro
Homero Maion – tesoureiro-adjunto
Ademir Modesto de Souza – secretário
Ricardo Felício Scaff – secretário-adjunto

**DEPTO. DE IMPRENSA**
Ana Carolina Della Latta Belmudes – diretora
Claudio Campos da Silva – diretor-adjunto

**DEPTO. DE COMUNICAÇÃO**
Fabricio Reali Zia – diretor
Fabio Aguiar Munhoz Soares – diretor-adjunto

**CONSELHO EDITORIAL**
Aloísio de Toledo César
Vanessa Ribeiro Mateus
Walter Rocha Barone
Thiago Elias Massad
Carolina Nabarro M. Rossid

**SUPERVISÃO EDITORIAL**
Vanessa Ribeiro Mateus

**PROJETO EDITORIAL**
Avocar Comunicação

**PROJETO GRÁFICO**
Tommy Pissini

**EDIÇÃO**
Alessandro Soares

**SECRETARIA DE REDAÇÃO**
Guto Gonçalves

**REPORTAGENS**
Bárbara Garcia
Beth Munhoz
Gislaine Gutierre
Guto Gonçalves
José Antônio Leite
Luciano Cavenagui
Marcos Burghi

**REVISÃO**
Beth Munhoz
José Antonio Leite
Marcos Burghi

**COLABORARAM**
Ana Carolina Della Latta Belmudes
Christopher Roisin
Marcos Pagan
Maria Esther Bartoletti

**FOTOS DO ENCARTE ESPECIAL**
Alexandre Boiczar
Ariane Martins
Felipe Lampe
Jessica Boiczar
Klaus Silva
Lucas Feitoza
Paulo Santana

**IMPRESSÃO**
Ogra Gráfica

**TIRAGEM**
5.000 exemplares

**ENDEREÇO E CONTATOS**
Rua Tabatinguera, 140, sobreloja – São Paulo-SP · CEP 01020-901 · Tel.: (11) 3292-2200 · Fax: (11) 3292-2209 · apamagis@apamagis.org.br
**PRESIDÊNCIA**: presidencia@apamagis.org.br · **SECRETARIA:** secretaria@apamagis.org.br · **IMPRENSA**: comunicacao@apamagis.org.br · imprensa@apamagis.org.br · **CONVÊNIOS:** convenios@apamagis.org.br· **INFORMÁTICA**: info@apamagis.org.br

# Sócrates e a ética invejável

**MARCOS BURGHI** da reportagem local

O desembargador, escritor e dramaturgo Régis de Oliveira prepara nova incursão no teatro: *O Julgamento de Sócrates*, seu mais recente texto com estreia prevista para março de 2024. A peça busca apreender um pouco do que o filósofo pensou à época em que viveu, no século IV antes da era comum. "Era considerado o mais culto dos homens e sua humildade despertou ciúme de boa parte da oligarquia grega que o acusa de desvirtuamento da mocidade e de não acreditar nos deuses de Atenas", conta.

Como consequência, é acusado, julgado e condenado à morte, embora defenda-se brilhantemente, conta o autor. Amigos lhe propõem fugir, mas ele se recusa porque tem que cumprir a lei, já que fora julgado e condenado no rito processual da época. A obediência irrestrita à lei, ainda que a considere injusta, relata um sentido ético invejável, sublinha Oliveira.

Autor também da peça *O Deus de Spinoza*, sobre a vida atribulada do holandês Baruch Spinoza, Oliveira afirma que sua opção por filósofos vem de seus recentes estudos de filosofia. "O início foi com Clóvis de Barros. Agora com Maurício Marsola, dois professores notáveis". Ele lembra que já publicou um livro sobre o tema, *Filosofia na Antiguidade*, com foco nas obras de Platão.

Autor também de novelas e romances, entre os quais *O Destino É o Desterro*, *Mistério em Marrakesh* e *O Assassinato do Presidente*, escrever também é diversão. "Gosto do confronto autor-personagem-narrador. Me divirto imaginando as reações mais absurdas dos personagens", conta.

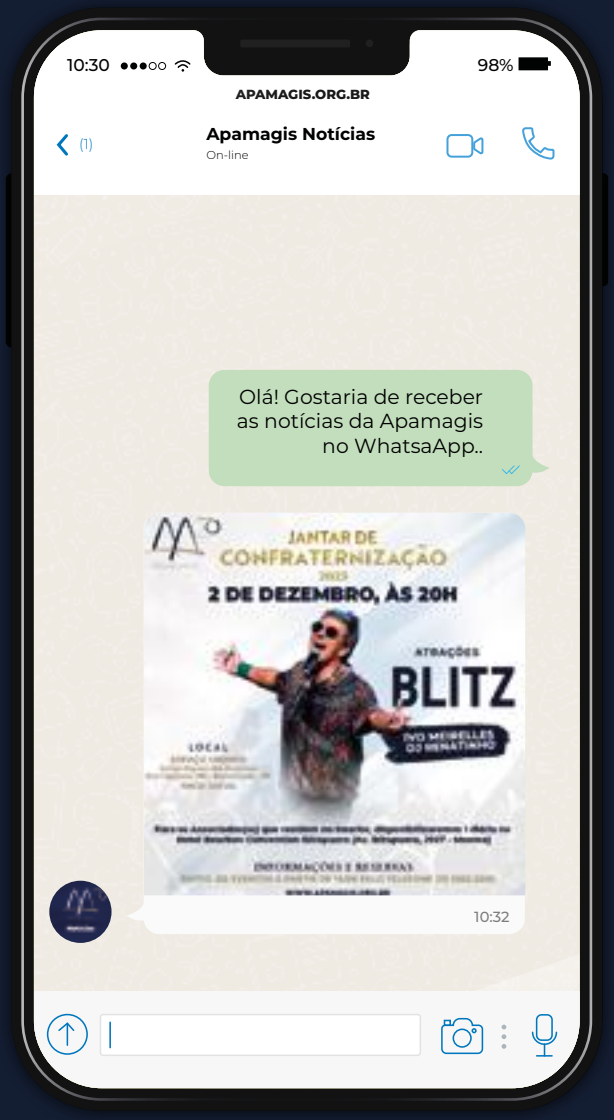
Em que pese sua dedicação à literatura, Oliveira não deixa de lado a experiência adquirida na Magistratura e igualmente publicou sobre Direito, além de dar cursos de pós-graduação na Universidade de São Paulo (USP). Entre suas publicações estão *As Desigualdades Sociais, as Mulheres e a Liberdade no Direito* e *Direito e Arte*, este último, tema de seu recente curso ministrado na USP.

***O pensamento do filósofo grego (imagem ao lado) em nova incursão teatral de Régis de Oliveira após Spinoza***

APAMAGIS

Associação Paulista de Magistrados

# Receba as nossas notícias no seu WhatsApp




1. **Salve o nº (11) 94136-7070 na sua agenda de contatos**
2. **Envie uma mensagem**
3. **Aguarde o recebimento das notícias**

*Em caso de dificuldades, escreva para info@apamagis.org.br*

**www.apamagis.org.br**